FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

Relatório Gerencial
2026

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Área 3 - Cine Brasil

ICEAC INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Relatório Gerencial

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves
Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias
Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva
Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito
Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes
Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa
Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho
Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Audrei Fernandes Cadaval
Vice-Diretor do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Ricardo Saraiva Frio

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Andrei da Rosa Gomes	Gabriela Cunha Abreu
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Josué Lucas Costa Barcellos	Luciana Oliveira de Oliveira
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Manuel Francisco Caculo	Marcela Polino dos Santos
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Maristel Carrilho da Rocha Tunas	Júlia da Veiga Soares
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues (até 09/03/2026)
Estagiário – Gustavo da Silva Borges
Estagiária – Priscilla Morais Frota
Bolsista – Larissa Barbosa Matias

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Alini Gomes Ferreira	Samuel Vinícius Bonato
Letícia Albuquerque	Tiarajú Alves de Freitas

FURG – julho 2026

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior

ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução....8
2 Contextualização da FURG....9
2.1. Breve histórico e base legal de registro....9
2.2. Perfil e Missão (PPI)....10
2.3. Dados socioambientais da região....11
2.4. Dados socioeconômicos da região....15
3 Contextualização do Curso de Ciências Econômicas....26
3.1. Nome do curso....26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso....26
3.3. Perfil do egresso....26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)....27
3.5. Coordenação de curso....27
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)....28
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente....29
5 Histórico da Avaliação das Turmas....34
6 Histórico da Evasão....39
7 Acompanhamento do egresso....42
8 Resultados das avaliações do INEP....45
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco....49
9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027)....51
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022....54
9.1.1. Quantitativa....54
9.1.2. Qualitativa....60
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022....63
9.2.1. Quantitativa....63
9.2.2. Qualitativa....71
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022....72
9.3.1. Quantitativa....72
9.3.2. Qualitativa....80
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)....81
10.1 Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - CIÊNCIAS ECONÔMICAS....83
11 Considerações Finais....92
12 Referências....108
13 Anexo....109

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Ciências Econômicas, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Ciências Econômicas. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas atingidas ou parcialmente atingidas, planejadas pelas unidades em 2024 e 2025, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Ciências Econômicas na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;

III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;

IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;

V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;

VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é "**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**" e a sua Visão é "**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**".

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.ª Dr.ª Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4° do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por

impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores

valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			**Santa Vitória do Palmar**	**Rio Grande**	**São Lourenço do Sul**	**Santo Antônio da Patrulha**
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	**Prioridade**		**Extremamente alta**			
	Importância Biológica		Alta	**Extrema**	Alta	**Extrema**
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	**Vulnerabilidade**		Baixa – Média	**Muito alta** – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	**Muito alto**	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	**Muito alto (urbana)** Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	**Muito alto**	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	**IDHM**		0,712 Alto	**0,744** Alto	***0,687*** Médio	0,717 Alto
	Renda		***0,709***	**0,752**	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	***0,849***	**0,866**
	Educação		0,591	**0,637**	***0,528***	0,594
	PIB per capita (R$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

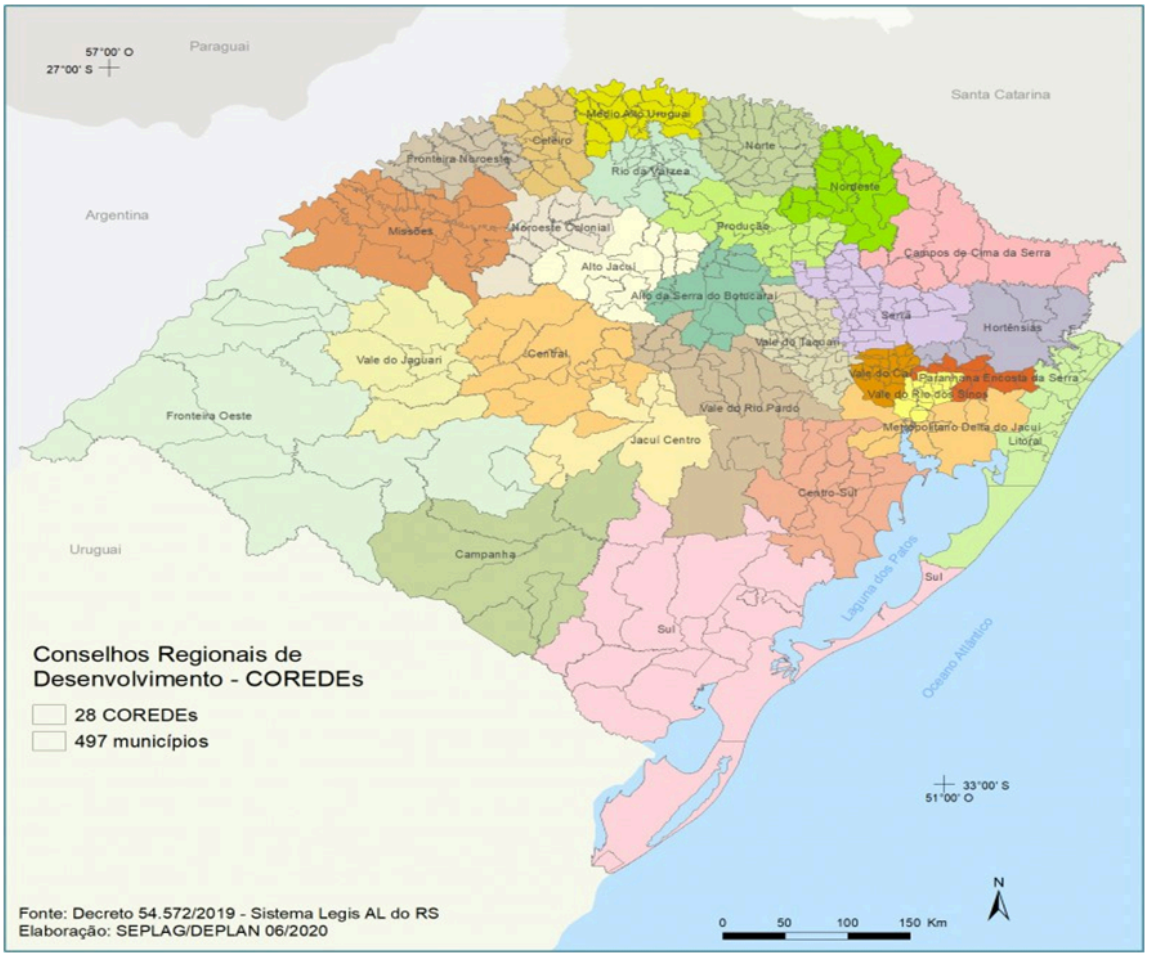


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ , município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km^2, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	**1970**	**1980**	**1991**	**2000**	**2010**	**2022**
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22

municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733

Médio Alto Uruguai (22)	**153.187**	Frederico Westfalen	**32.284**
		Nonoai	**13.466**
Celeiro (21)	**134.922**	Três Passos	**25.467**
		Tenente Portela	**14.494**
Jacuí-Centro (7)	**133.550**	Cachoeira do Sul	**79.778**
		São Sepé	**21.189**
Nordeste (19)	**132.641**	Lagoa Vermelha	**27.598**
		Tapejara	**24.539**
Rio da Várzea (20)	**128.345**	Palmeira das Missões	**32.873**
		Sarandi	**22.693**
Vale do Jaguari (9)	**111.297**	Santiago	**48.959**
		São Francisco de Assis	**17.634**
Campos de Cima da Serra (10)	**100.651**	Vacaria	**64.033**
		Bom Jesus	**10.725**
Alto da Serra do Botucaraí (16)	**98.900**	Soledade	**30.060**
		Espumoso	**15.118**

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.
Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias

mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico "equivalente" a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas "equivalentes" ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km^2, o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.

Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	**1970**	**1980**	**1991**	**2000**	**2010**	**2022**
Pelotas	**207.869**	**259.994**	**291.100**	**323.158**	**328.275**	**324.026**
Rio Grande	**116.488**	**146.114**	**172.422**	**186.544**	**197.228**	**191.719**
Capão do Leão			**18.894**	**23.718**	**24.298**	**27.071**
São José do Norte	**18.824**	**21.751**	**22.071**	**23.796**	**25.503**	**25.491**
Arroio do Padre					**2.730**	**2.638**
Aglomeração Urbana do Sul				**557.216**	**578.034**	**570.945**

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.
Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao "equivalente" das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e

2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km^2, com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados

para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km^2, população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km^2, com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no

extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km^2, com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Ciências Econômicas

3.1. Nome do curso

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas surgiu pela Lei Municipal n°. 875, de 22 de Julho de 1955, e foi autorizada a funcionar pelo Decreto n°. 43.563, de 24 de abril de 1958.

Reconhecimento pelo Decreto n°. 61401, de 22/09/1967, publicado no DOU de 25/09/1967.

Renovação de Reconhecimento por meio da Portaria nº 124, de 09/07/2012, publicado no DOU de 10/07/2012.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 934 de 24/08/2017, publicada no DOU em 25/08/2017.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 211 de 25/06/2020, publicada no DOU em 07/07/2020.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 388 de 13/08/2024, publicada no DOU em 14/08/2024.

3.3. Perfil do egresso

O curso de Ciências Econômicas da FURG, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Econômicas (Resolução CNE/CES nº 3/2007) e com o seu Projeto Pedagógico de Curso, busca formar um bacharel em Economia com sólida formação teórica, histórica e instrumental, capaz de compreender e analisar criticamente a realidade econômica em suas dimensões micro e macroeconômica, nacional e internacional.

Ao final da sua formação, espera-se que o egresso seja capaz de: compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas relacionadas à produção, à distribuição e ao consumo de bens e serviços; dominar os fundamentos teóricos do pensamento econômico e os métodos quantitativos e estatísticos aplicados à análise econômica; analisar e interpretar conjunturas econômicas, elaborando diagnósticos e avaliando políticas públicas e privadas; formular, executar e avaliar projetos, estudos de viabilidade e cenários econômicos; e atuar com visão crítica, ética e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

O perfil contempla, ainda, a capacidade de comunicação, de trabalho em equipe e de uso de ferramentas tecnológicas e de tratamento de dados, bem como uma postura reflexiva e autônoma diante das transformações econômicas, tecnológicas e sociais contemporâneas, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade aos diversos campos de atuação do economista — nos setores público e privado, em instituições financeiras, órgãos de planejamento, consultorias, organizações do terceiro setor e na carreira acadêmica e de pesquisa.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos
Máximo 7 anos
Carga Horária Total: 3.000 h
Turno: Noite
Vagas: 100

3.5. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Ciências Econômicas - Prof. Dr. Pedro Henrique Soares Leivas

Coordenador Adjunto do curso de Ciências Econômicas – Prof. Dr. Márcio Nora Barbosa

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme a Portaria nº 2864/2025 - PROGRAD, o atual NDE do curso de Ciências Econômicas é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Pedro Henrique Soares Leivas (Presidente)

Prof. Dr. Márcio Nora Barbosa

Prof.ª Dr.ª Blanca Lila Gamarra Morel

Prof.ª Dr.ª Carla Teresinha do Amaral Rodrigues

Prof. Dr. Eduardo André Tillmann

Prof. Dr. Rodrigo da Rocha Gonçalves

Prof. Dr. Tiarajú Alves de Freitas

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022 a 2025 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2023, 2024 e 2025 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Ciências Econômicas em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2023, 2024 e 2025.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo.

Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-analises.

E o histórico dos resultados, a partir do ano de 2012, está disponível em: https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2023, 2024 e 2025 - **Ciências Econômicas**

Economia	2023			2024			2025		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9224	1450	354	8911	1312	333	8408	1247	341
Votantes	2667	352	69	2122	258	47	2220	325	110
% Participação	28,9%	24,3%	19,5%	23,8%	19,7%	14,1%	26,4%	26,1%	32,3%

Fonte: Sistemas FURG

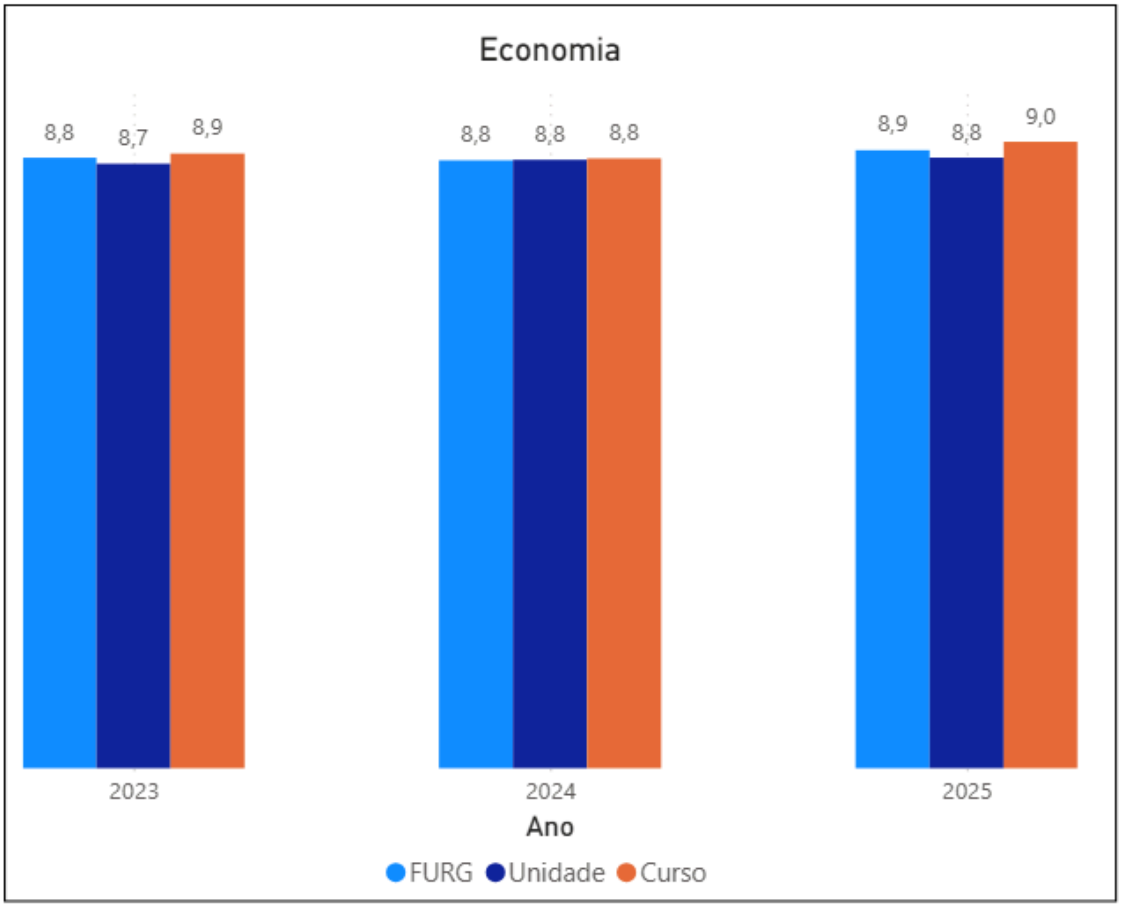
Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2023, 2024 e 2025 (média por tema) – **Ciências Econômicas**

Economia

Tema	2023			2024			2025		
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,1	9,2	9,1	9,2	9,1	9,2	9,1	9,2
T02 - Organização das aulas	8,4	8,3	8,4	8,4	8,3	8,3	8,6	8,4	8,7
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	9,2	9,1	9,2	9,1	9,2	9,1	9,3
T04 - Incentiva o questionamento	8,8	8,7	8,8	8,8	8,8	8,8	8,9	8,8	9,0
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,8	8,5	8,8	8,8	8,7	8,6	8,9	8,7	8,9
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,3	8,1	8,3	8,2	8,0	8,0	8,4	8,2	8,5
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,2	9,3	9,4	9,2	9,4	9,5	9,3	9,2	9,5
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,7	8,9	8,7	8,8	8,8	8,8	8,7	9,0
T09 - Elaboração das avaliações	9,0	9,0	9,1	9,0	9,1	9,0	9,1	9,1	9,3
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,7	8,6	8,8	8,7	8,6	8,8	8,9	8,8	9,0
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,5	8,5	8,7	8,5	8,5	8,6	8,7	8,7	9,0

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes - **Ciências Econômicas**



Fonte: Sistemas FURG

A **Tabela 4** mostra que a participação discente do curso na ADD teve trajetória irregular no triênio: caiu de 19,5% em 2023 para 14,1% em 2024 (neste ano, abaixo tanto da Unidade, 19,7%, quanto da FURG, 23,8%) e saltou para 32,3% em 2025, superando a Unidade (26,1%) e a FURG (26,4%). Em números absolutos, o curso passou de 47 para 110 votantes entre 2024 e 2025, mais que dobrando a adesão, com o quantitativo de estudantes matriculados estável (333 e 341, respectivamente). O resultado de 2025 sugere que o esforço de mobilização da coordenação e do NDE para engajar os discentes na avaliação docente surtiu efeito e reverteu o padrão de baixa adesão observado nos dois anos anteriores.

A **Tabela 5** detalha as notas médias por tema. A maioria dos 11 temas manteve-se estável ou melhorou entre 2023 e 2025. O melhor desempenho do curso ocorreu no T07 (tratamento respeitoso), entre 9,4 e 9,5 nos três anos, sempre a maior nota entre curso, Unidade e FURG; também se destacou o T03 (domínio sobre o conteúdo), entre 9,1 e 9,3. Já o T06 (incentivo à participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extracurriculares) foi, em todos os anos, o tema com nota mais baixa do curso: partiu de 8,3 em 2023, recuou para 8,0 em 2024 (no mesmo patamar da Unidade e abaixo da FURG, 8,2) e subiu para 8,5 em 2025, voltando a superar Unidade (8,2) e FURG (8,4). Ainda assim, esse continua sendo o ponto de maior fragilidade relativa apontado pelos discentes, o que reforça a necessidade de o curso ampliar o incentivo à participação em atividades extracurriculares, de pesquisa e de extensão.

O **Gráfico 1** sintetiza essa evolução na nota média geral dos docentes: 8,9 em 2023, 8,8 em 2024 (empatado com Unidade e FURG) e 9,0 em 2025, o maior valor do período e superior tanto à Unidade (8,8) quanto à FURG (8,9). Nos últimos três anos, a nota do curso ficou acima da meta institucional de 8,0 fixada no Plano de Ação do ICEAC. O salto de participação em 2025 coincidiu com o melhor resultado do triênio nas notas médias, o que indica que mais discentes avaliando não diluiu a nota do curso, pelo contrário.

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 a 2025 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6,** que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Ainda em relação à Avaliação das Turmas, a CPA solicita a análise dos resultados dessa avaliação por parte das Pró-reitorias PROGRAD e PROPESP, que fazem suas considerações a respeito do processo. Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-analises.

E os resultados estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e publicados no link: https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 - Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2023, 2024 e 2025 - **Ciências Econômicas**

Economia

	2023				2024				2025			
Semestre QSL	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	11	11	11	100,0%	10	10	8	80,0%	10	10	9	90,0%
2º	9	9	6	66,7%	8	8	8	100,0%	11	11	9	81,8%
3º	5	5	4	80,0%	12	6	6	66,7%	11	6	7	66,7%
4º	7	7	5	71,4%	12	7	9	85,7%	9	7	6	57,1%
5º	6	6	6	100,0%	7	7	7	100,0%	9	6	9	100,0%
6º	9	9	8	88,9%	8	8	5	62,5%	9	7	6	57,1%
7º	5	4	4	75,0%	6	4	4	100,0%	5	4	5	100,0%
8º	4	2	4	100,0%	5	3	3	33,3%	5	3	3	33,3%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Ciências Econômicas**

Economia

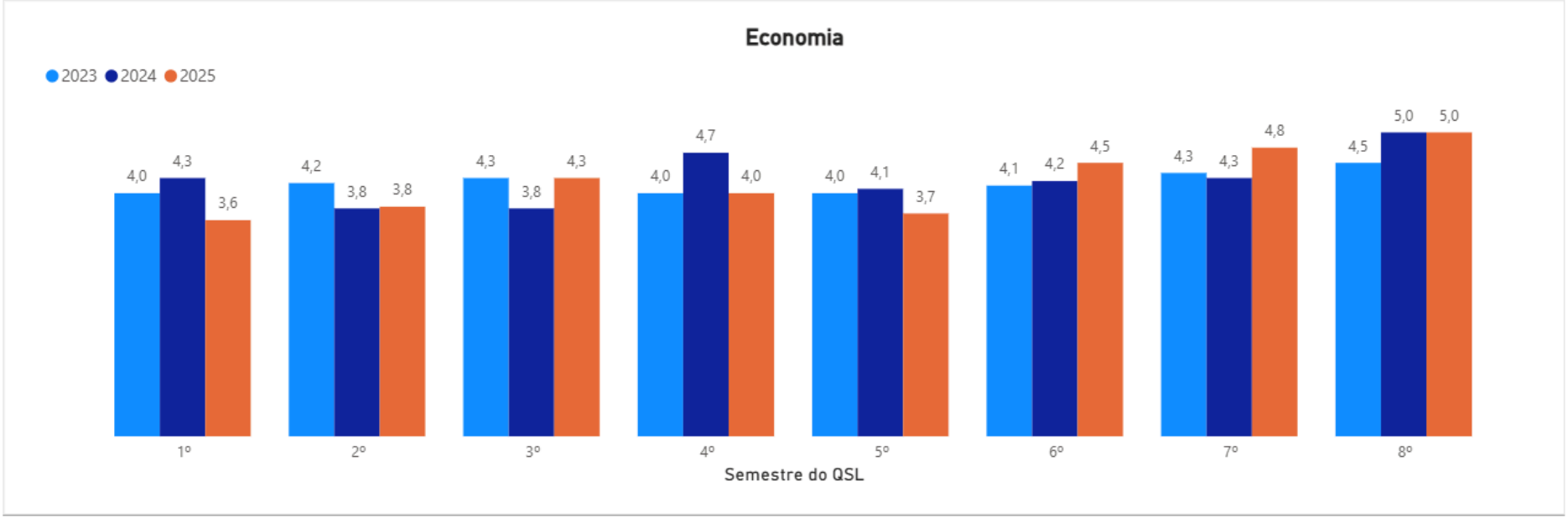
	2023										2024										2025									
Semestre do QSL	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	4,3	4,2	4,2	4,2	4,3	3,6	4,0	4,1	4,6	4,0	4,3	4,1	4,3	3,6	3,8	3,6	3,8	4,1	4,6	4,3	3,7	3,9	3,9	3,9	4,1	3,6	3,2	3,3	4,4	3,6
2º	4,0	4,3	4,7	4,2	4,6	4,0	3,8	4,0	4,7	4,2	3,5	3,9	3,6	3,3	3,7	3,1	3,4	3,6	4,5	3,6	3,8	4,0	4,0	3,1	4,1	3,7	3,6	3,6	4,6	3,8
3º	4,3	4,3	4,0	3,8	3,3	3,5	3,8	3,8	4,8	4,3	4,0	4,0	4,0	4,0	3,7	3,5	4,0	3,5	4,5	3,5	3,8	4,0	4,0	3,5	4,3	3,5	3,8	4,0	4,8	4,3
4º	3,4	3,8	4,2	3,8	4,0	3,4	3,2	3,2	4,2	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,6	3,7	4,0	4,0	4,5	4,7	3,3	3,8	4,3	4,0	4,0	3,8	3,8	4,7	4,5	4,0
5º	4,3	4,0	4,3	3,7	4,0	3,3	3,5	3,5	4,7	4,3	4,4	4,1	4,2	3,9	4,1	3,8	4,1	4,4	4,6	4,4	4,2	4,0	3,8	3,3	3,8	3,5	3,5	4,2	4,3	3,7
6º	3,9	4,0	4,1	3,6	3,9	3,8	3,5	4,0	4,5	4,3	3,8	4,2	4,2	3,4	3,8	3,4	3,2	4,0	4,6	4,4	3,8	4,0	4,3	3,5	3,8	3,5	3,5	4,0	4,5	4,3
7º	4,7	4,3	4,7	4,0	4,5	3,7	4,3	3,7	5,0	4,7	3,8	4,0	4,5	4,0	4,0	4,0	4,7	4,3	5,0	4,5	4,0	4,3	4,8	4,8	5,0	4,5	4,3	4,3	5,0	4,8
8º	4,5	4,5	4,5	4,0	4,5	4,0	4,5	4,0	4,5	4,5	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	5,0	4,0	4,0	5,0	5,0

Fonte: Sistemas FURG

Questões :

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...
Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...
Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...
Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...
Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...
Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...
Q08 - A quantidade de estudantes foi ...
Q09- A relação docente-estudante foi ...
Q10- A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi…

Gráfico 2 – Médias gerais das respostas da "Avaliação das Turmas pelo Docente" de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Ciências Econômicas**



Fonte: Sistemas FURG

A **Tabela 6** mostra que a participação docente na Avaliação das Turmas varia bastante entre semestres do QSL e entre anos, sem uma tendência única de melhora ou piora. O 5º semestre teve participação de 100% nos três anos, e o 7º semestre evoluiu de 75% em 2023 para 100% em 2024 e 2025. Em contraste, o 6º semestre caiu progressivamente, de 88,9% (2023) para 62,5% (2024) e 57,1% (2025), e o 8º semestre teve a queda mais acentuada: de 100% em 2023 para apenas 33,3% em 2024 e 33,3% em 2025. O 4º semestre também recuou em 2025 (57,1%), após ter melhorado em 2024 (85,7%) frente a 2023 (71,4%). Esses números indicam que, nos semestres finais do curso, sobretudo no 8º, a maioria dos docentes deixou de registrar a avaliação da turma nos últimos dois anos, o que reduz a base de docentes que respondem nessas etapas.

A **Tabela 7** e o **Gráfico 2** mostram que as notas médias por semestre sobem de forma consistente ao longo do curso: os semestres iniciais (1º a 4º) ficam predominantemente na faixa de 3,6 a 4,3, enquanto os semestres finais (7º e 8º) chegam a 4,5 e 5,0. Entre as dez questões do questionário, a que recebe as notas mais altas em quase todos os semestres e anos é a Q09 (relação docente-estudante), geralmente entre 4,2 e 5,0, no mesmo sentido do resultado já observado na ADD para o tema "tratamento respeitoso". As notas mais baixas aparecem de forma recorrente na Q06 (nível de preparo dos estudantes para os conteúdos) e na Q04 (utilização da bibliografia indicada), especialmente nos semestres iniciais, o que converge com o diagnóstico já registrado na seção de evasão sobre dificuldades no primeiro ano do curso e reprovação em Economia I e II.

Vale registrar, no entanto, que o salto de notas no 7º e principalmente no 8º semestre coincide com os semestres de menor participação docente identificados na **Tabela 6**: em 2024 e 2025, apenas 33,3% das turmas avaliáveis do 8º semestre tiveram avaliação registrada, e as notas desse semestre chegaram a 5,0 em praticamente todas as questões. Como a amostra de docentes respondentes é pequena nessa etapa, essas médias devem ser lidas com cautela quanto à sua representatividade.

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, apresentamos inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

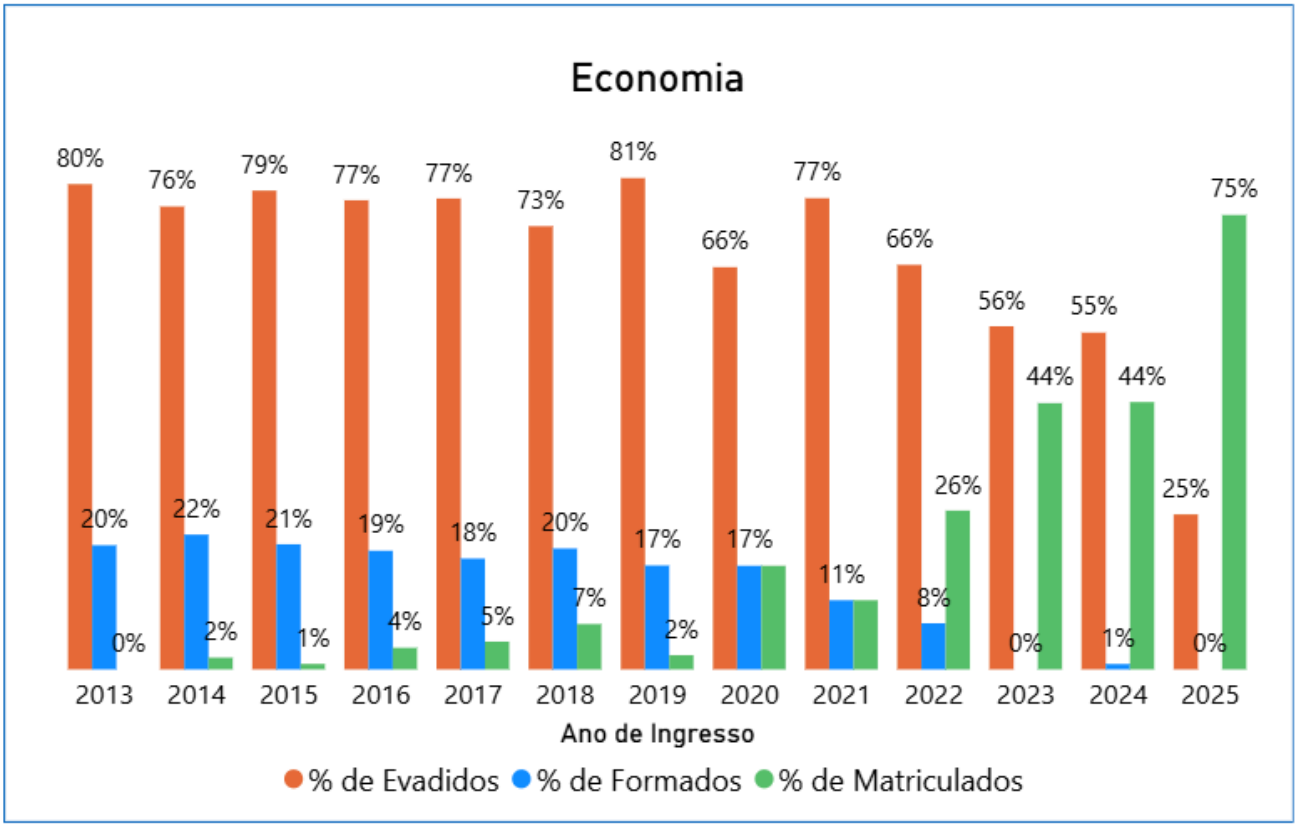


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

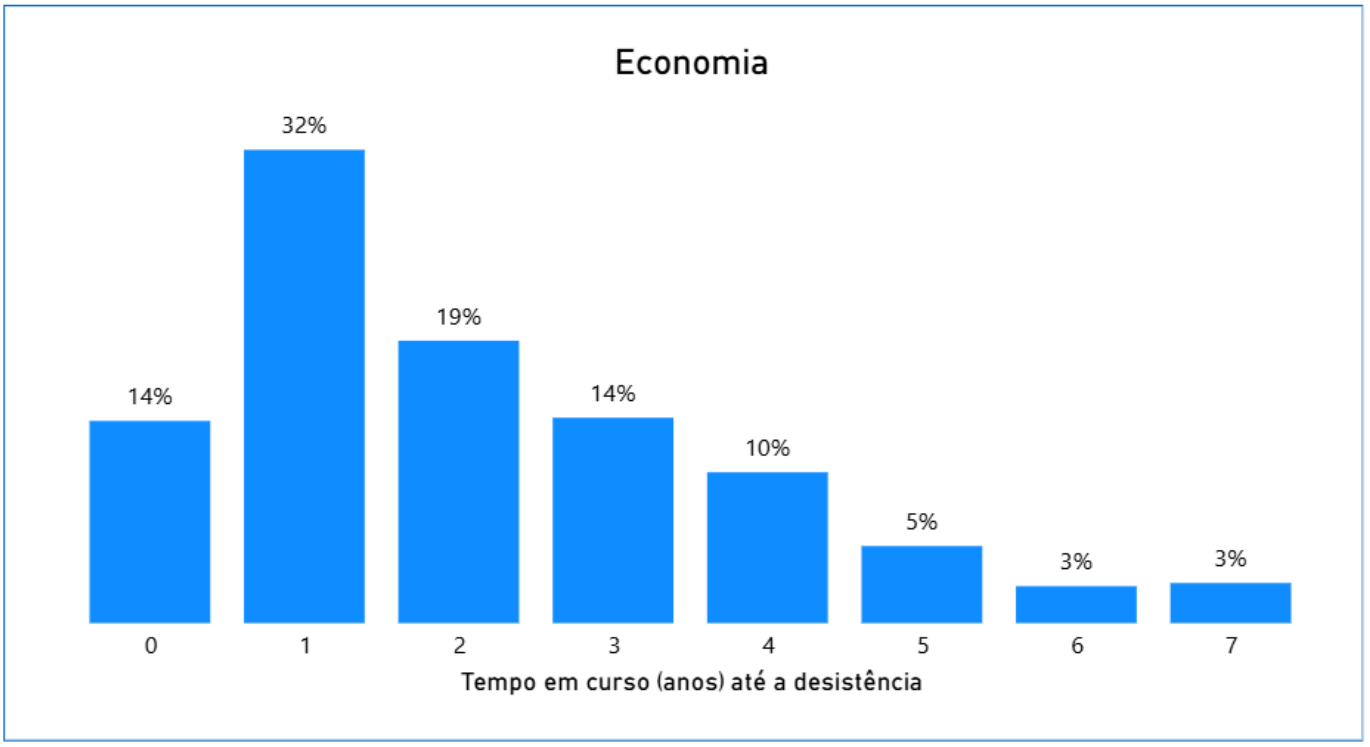


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir
Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC).

A Figura 3 mostra que a evasão acumulada das coortes já consolidadas (ingressantes entre 2013 e 2019) ficou na faixa de 73% a 81%, com poucas oscilações de um ano para outro. A partir da coorte de 2020, afetada pela suspensão das aulas no início da pandemia, e da de 2021, já em formato não presencial, a evasão segue alta (66% e 77%, respectivamente), mas as coortes mais recentes mostram queda relevante: 66% em 2022, 56% em 2023 e 55% em 2024. A coorte de 2025 ainda está em curso (75% dos ingressantes seguem matriculados), portanto não é comparável às demais. Em conjunto, os dados sugerem uma redução real da evasão nas três últimas coortes com tempo suficiente de observação, ainda que essas coortes não tenham percorrido todo o período em que a evasão costuma se manifestar.

É justamente esse período que a Figura 4 ajuda a qualificar. Do total de estudantes evadidos, 14% desistem ainda no ano de ingresso, 32% no primeiro ano completo de curso e 19% no segundo, ou seja, 65% de toda a evasão histórica do curso ocorre nos dois primeiros anos. Depois desse ponto a curva cai de forma constante (14% no terceiro ano, 10% no quarto, e 5% ou menos a partir do quinto), confirmando que o risco de evasão se concentra fortemente no início da trajetória acadêmica.

A leitura conjunta das duas figuras indica que a melhora observada nas coortes de 2022 a 2024 (Figura 3) é compatível com ações voltadas ao acolhimento e à retenção de calouros, mas como a maior parte da evasão acontece justamente nos dois primeiros anos (Figura 4), essas coortes mais recentes ainda não passaram integralmente pela janela de maior risco: a coorte de 2024, por exemplo, está apenas no seu segundo ano em 2026. Os números atuais de 2022 a 2024, portanto, devem ser tratados como uma tendência inicial positiva, a confirmar nos próximos relatórios, e reforçam a relevância de manter as ações já previstas no Plano de Ação do ICEAC voltadas ao combate à evasão nos semestres iniciais, como as reuniões de NDE e a Acolhida Cidadã.

7 Acompanhamento do egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

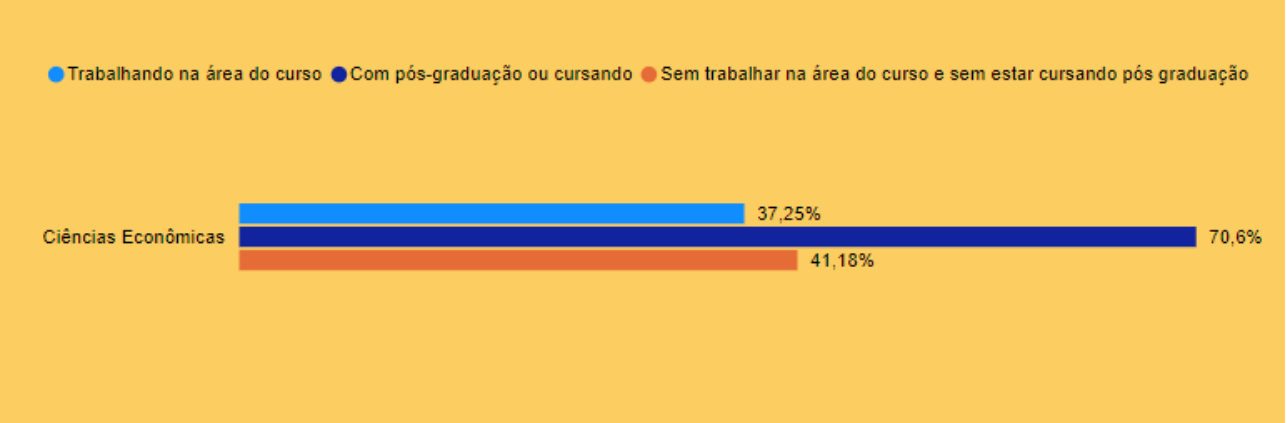
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de Ciências Econômicas referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Ciências Econômicas	180	51	28,33%	12,33%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: https://avaliacao.furg.br/.

A **Tabela 8** mostra que, da população de 180 formados entre 2013 e 2020, 51 responderam à pesquisa de egressos, uma participação de 28,33% e um erro amostral de 12,33%. Essa margem de erro é relativamente alta e deve ser considerada ao interpretar os percentuais do Gráfico 3, já que pequenas variações nas respostas têm peso considerável sobre uma amostra desse tamanho.

O **Gráfico 3** apresenta três indicadores sobre a atividade atual dos egressos, não mutuamente excludentes entre si: 37,25% declararam estar trabalhando na área do curso, 70,6% possuem pós-graduação ou estão cursando uma, e 41,18% afirmaram não trabalhar na área do curso e não estar cursando pós-graduação no momento. A proporção elevada de egressos com pós-graduação concluída ou em andamento indica forte continuidade da trajetória acadêmica após a graduação, mas o percentual de inserção direta no mercado de trabalho na área de formação é baixo, e quase metade dos respondentes (41,18%) não está nem atuando na área nem em formação continuada.

Esses três números, lidos em conjunto, apontam um padrão em que a pós-graduação parece funcionar mais como destino natural do egresso de Ciências Econômicas do que a inserção profissional direta na área, e sugerem espaço para o curso reforçar a aproximação com o mercado de trabalho (estágios, parcerias, atividades de extensão voltadas à empregabilidade), tema já presente

nas metas de integração entre ensino e mundo do trabalho do Plano de Ação do ICEAC. Vale registrar que a pesquisa cobre apenas formados até 2020 e tem amostra pequena, portanto não capta o efeito de ações mais recentes da coordenação sobre a empregabilidade dos egressos.

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados obtidos na pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional, considera-se necessária, para uma análise mais abrangente do curso, a avaliação das informações provenientes das avaliações externas realizadas pelo INEP. Nesse contexto, os cursos de graduação podem ser avaliados tanto por meio de avaliação *in loco* quanto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Até o momento, esses processos de avaliação geram dois indicadores de desempenho. O Conceito de Curso (CC) é obtido a partir da avaliação *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores externos designada pelo INEP, que analisa aspectos como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Já o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado com base em diferentes componentes: o desempenho dos estudantes na prova do ENADE; as respostas dos estudantes sobre a infraestrutura da instituição e o funcionamento do curso, coletadas por meio do Questionário do Estudante do ENADE; o Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que compara o desempenho dos estudantes no ENADE com seus resultados prévios no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e, ainda, a proporção de docentes do curso com titulação de mestrado ou doutorado. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Ciências Econômicas, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1027	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Rio Grande	2022	3	2	2	-
					2018	3	2	3	-
					2015	3	3	-	4
					2012	2	2	-	-
					2009	3	3	3	-
					2006	-	3	3	-

Na **figura 5** são apresentados os resultados da última avaliação *in loco* que o curso passou. Nessa avaliação, os avaliadores analisam o curso em 3 dimensões: Organização didático pedagógico; Infraestrutura; e Corpo docente. A partir da avaliação de cada dimensão é calculado o CC (conceito do curso).

A avaliação in loco de 2015 resultou em CC contínuo de 4,05, convertido em CC faixa 4, com as três dimensões avaliadas acima de 3,5. O Corpo Docente e Tutorial obteve a maior nota (4,2), seguido pela Infraestrutura (4,1); a Organização Didático-Pedagógica, com 3,9, ficou como a dimensão relativamente mais fraca, ainda que dentro de um patamar satisfatório.

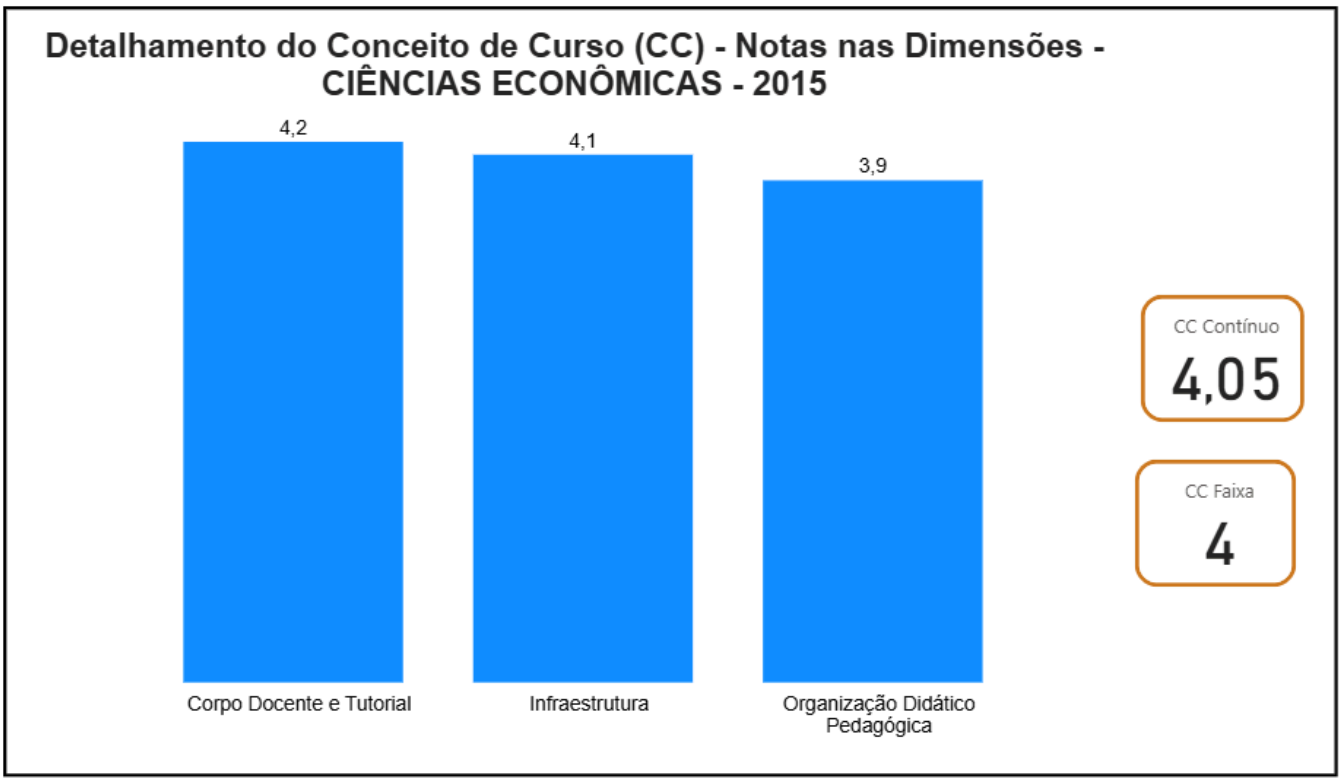


Figura 5 – Resultado da última avaliação *in loco*. O CC é o conceito do curso, que é calculado inicialmente como CC contínuo a partir das notas de cada uma das dimensões, sendo posteriormente convertido por arredondamento para CC faixa.

Na **figura 6** é disponibilizado o histórico dos resultados do ENADE obtidos pelo curso nos últimos anos em que ele participou. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

Já os dados históricos do CPC e de seus componentes, na Figura 6, apontam para uma inflexão negativa no ciclo mais recente. Até 2018 o curso acompanhava de perto as médias de referência (RS, IFES e Brasil) na maioria dos indicadores, mas depois disso o quadro se inverteu: o CPC contínuo recuou de 2,7 para 2,5 em 2022, justamente quando as três referências subiram e ultrapassaram o curso. O Enade contínuo teve queda semelhante, de 2,4 em 2015 para 1,5 em 2022, tornando-se o menor valor entre os quatro grupos nos dois últimos ciclos, e o IDD seguiu o mesmo caminho, recuando de 2,1 para 1,7 entre 2018 e 2022 enquanto RS, IFES e Brasil se mantinham estáveis ou avançavam. O indicador mais afetado foi o Questionário do Estudante, cuja nota despencou de 2,7 para 1,7 no mesmo intervalo, distanciando-se de referências que permaneceram todas acima de 2,4. A única exceção a essa tendência é o Corpo Docente, que cresceu de forma constante nos três ciclos, de 3,4 em 2015 a 4,5 em 2022, superando RS e Brasil e alcançando o patamar da IFES.

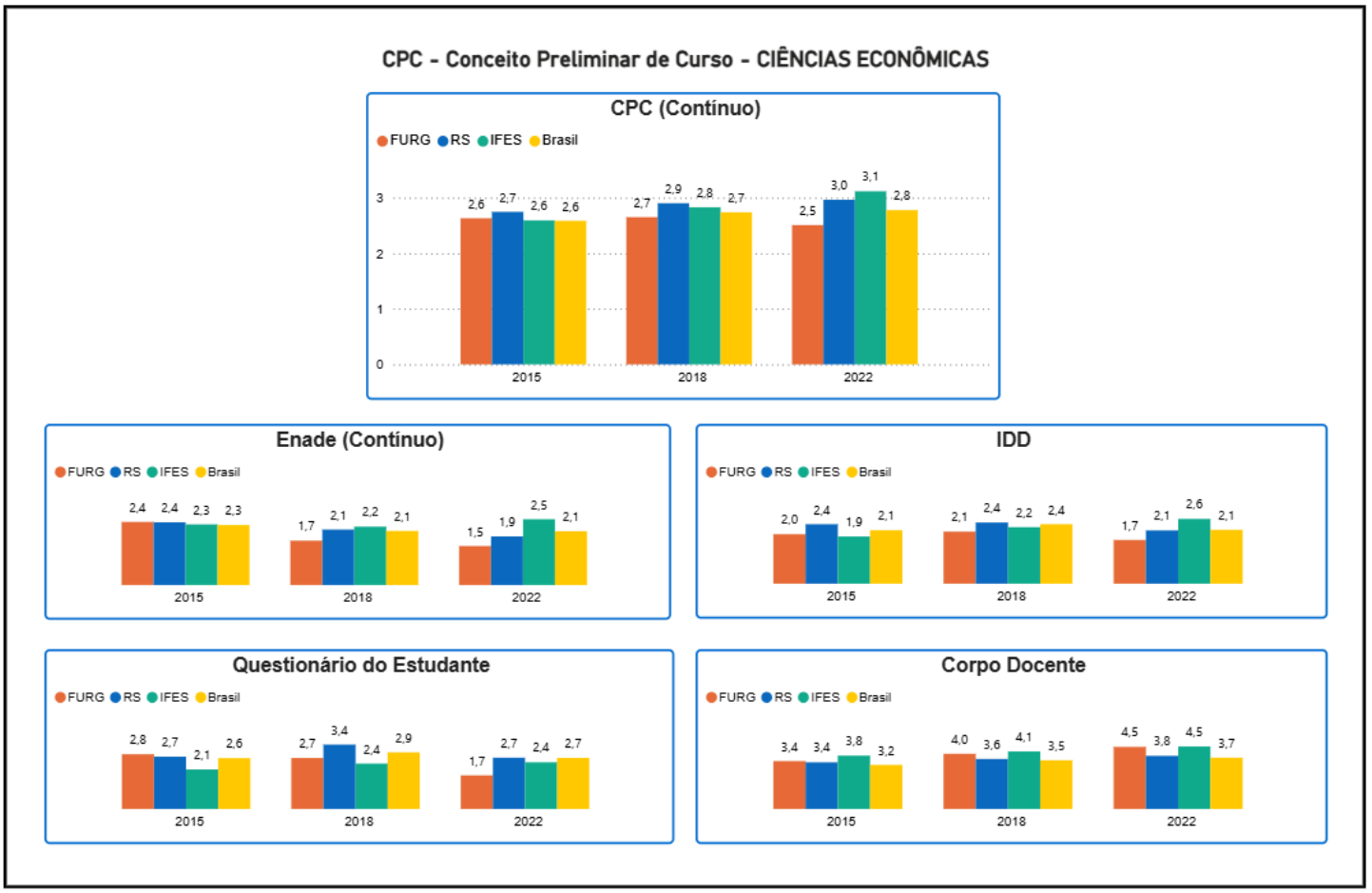


Figura 6 - Resultados dos últimos processos do ENADE que o curso participou. São apresentados o conceito do CPC-Conceito Preliminar do Curso, bem como, os componentes utilizados no seu cálculo, como a nota do IDD – Indicador de Diferença de Desempenho; do ENADE – Prova do ENADE; do Questionário do Estudante; e do Corpo Docente – nota obtida em função do percentual dos docentes do curso. Todos os dados são apresentados comparativamente entre os obtidos pelo curso (FURG), pela média dos cursos da mesma área da IES do Rio Grande do Sul (RS), pela média dos cursos da mesma área da IFES do Brasil (IFES) e de todas IES do Brasil (Brasil).

Na **figura 7** são apresentados as notas dos estudantes do curso nas últimas provas do ENADE. A prova do ENADE é composta em uma parte por questões de formação geral e em outra parte de questões envolvendo componentes específicos da área. Cada parte por sua vez possui questões objetivas e questões discursivas. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

As médias históricas das notas dos estudantes, na Figura 7, confirmam esse cenário de desempenho relativo declinante. A nota total caiu de 41,9 em 2015 para 33,9 em 2018, recuperando-se apenas parcialmente para 37,0 em 2022, sempre abaixo das três referências; a

distância em relação à IFES, aliás, chegou a 8,6 pontos nesse último ciclo (45,6 contra 37,0). Formação Geral e Componente Específico, no entanto, seguiram direções opostas: enquanto a Formação Geral se recuperou com força entre 2018 e 2022, subindo de 45,2 para 63,5 e superando Brasil e RS, o Componente Específico caiu de forma constante nos três ciclos, de 34,8 para 28,2, sendo o menor valor entre os quatro grupos em todos os anos avaliados. Isso sugere que a fragilidade dos estudantes no Enade está concentrada nos conteúdos específicos da área, não na formação geral.

Dentro do próprio Componente Específico, a parte objetiva caiu sem interrupção, de 38,5 para 29,5, ao passo que os demais grupos, depois de recuarem em 2018, recuperaram parte da perda em 2022; já a parte discursiva subiu de 13,7 para 20,6 no mesmo período, embora partindo de um patamar bem mais baixo que o dos outros grupos.

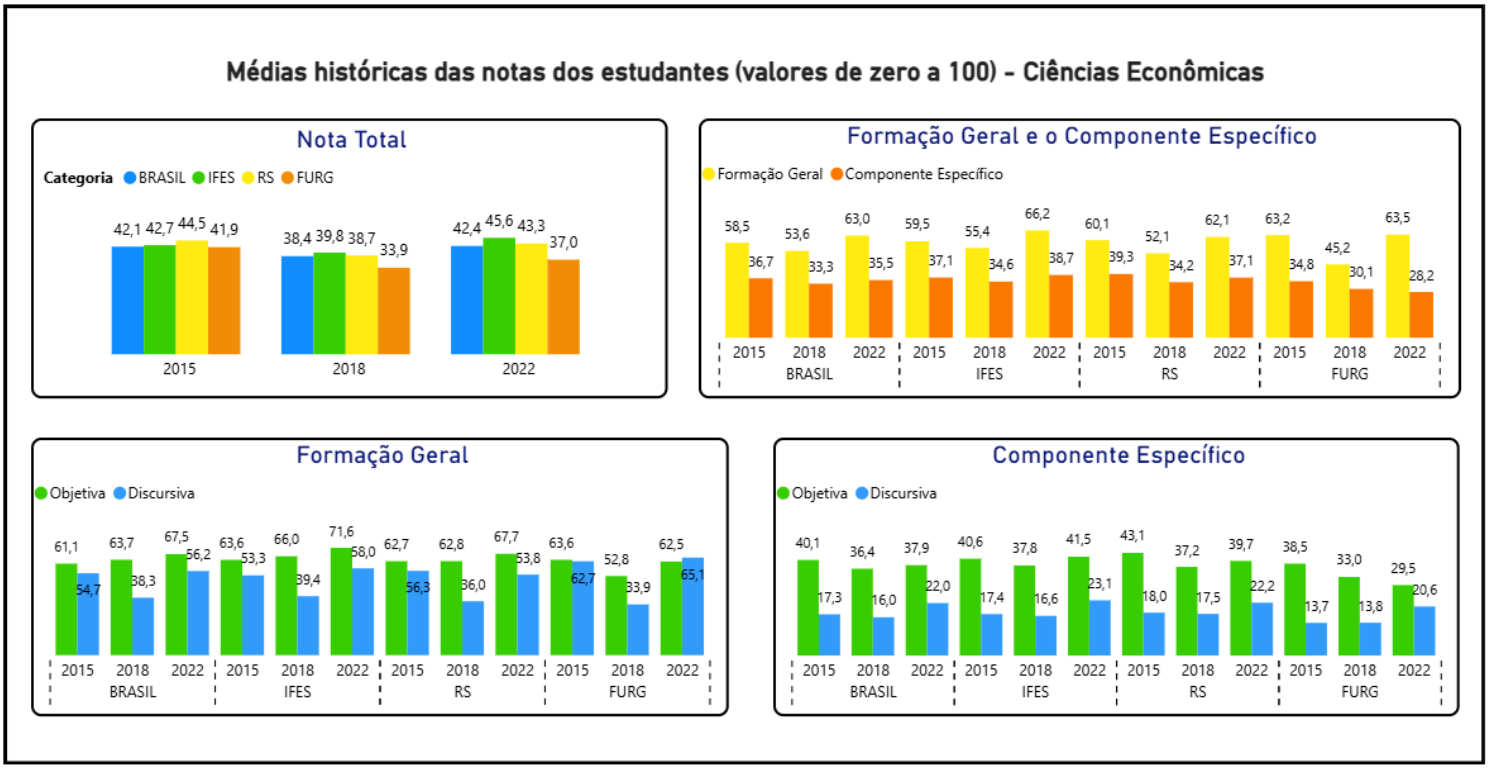


Figura 7 – Resultados das notas das últimas provas do ENADE que o curso participou.

Informações mais detalhadas das questões da prova do ENADE e das questões do questionário do estudante podem ser visualizadas no link https://avaliacao.furg.br/enade-historico. Os concluintes do curso de Ciências Econômicas participaram do ENADE 2025, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios. Na sequência, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação in loco do curso, ocorrida em 2015.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão designada para a Avaliação 118046, Processo 201360938, composta pelos professores Dr. Carlos Alberto Safatle (Coordenador) e Dr. Sergio Ferraz de Lima , realizou no período de 15/04 a 18/04/2015 a avaliação para fins de RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO do CURSO DE GRADUAÇÃO - BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS, modalidade presencial, do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande - FURG -, localizada à Av. Itália Complemento: km.8 Nº: S/N, Cep: 96201-900, em Rio Grande - RS, mesmo endereço constante no cadastro e no ofício de designação. O Curso tem carga horária total de 3000 horas, 100 vagas totais/anuais autorizadas e integralização mínima de 4 e máxima de 7 anos. A Comissão atribuiu os seguintes conceitos:

Dimensão 1 - Conceito: 3,9

O PPC contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica e social e que as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas no âmbito do curso. Verificou também que os objetivos do curso apresentam muito boa coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional e que o perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso.

Dimensão 2 - Conceito: 4,2

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) O curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) a composição inicial do NDE está descrita na Ata nº 8 do Conselho da Unidade do Instituto de Ciências Econômicas de 13 de junho de 2013, é composto de cinco professores todos com a titulação de doutor, os cinco estão em regime de trabalho integral. Houve renovação da composição do NDE. Na análise da documentação e nas reuniões foi verificada a atuação do NDE no desenvolvimento do curso, notadamente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Dimensão 3 - Conceito: 4,1

Os professores em tempo integral possuem salas, às vezes compartilhadas entre dois professores, com equipamentos conectados à internet, impressora em estado de conservação adequado. Há espaços múltiplos onde estão laboratórios de pesquisas, banco de dados. As salas de aula são dotadas de carteiras em quantidade compatível com o número de alunos de cada turma. O mobiliário e o quadro estão em perfeitas condições e são adequados. As salas são amplas e o estado de conservação é bom, possuem ventiladores de teto e Datashow. Há cabeamento de Internet e sistema Wi-Fi nas salas visitadas.

Em razão do exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da CONAES e neste instrumento, o Curso de Graduação - Bacharelado em CIÊNCIAS ECONÔMICAS na modalidade presencial da FURG em Rio Grande - RS é avaliado pela Comissão com conceito final 4.

CONCEITO FINAL

4

9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor, que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores

da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso**, **Infraestrutura**, **Instituição**, **Unidade Trabalho**, **e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de "Péssimo" a "Muito Bom"), sendo incluídas ainda as opções "sem condições de opinar" e "não existe" para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas "Não Existe" (FREQ NE) e de respostas "Sem Condições de Opinar" (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das

questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Ciências Econômicas de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICEAC e pelos discentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Ciências Econômicas na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICEAC População = 1206 Participação = 13,76%				Economia População = 301 Participação = 20,6%			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	3,96	0,74	1,20	13,86	3,90	0,77	1,61	16,13
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,86	0,82	0,60	2,41	3,88	0,92	1,61	3,23
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	3,98	0,78	0,00	0,60	4,05	0,83	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,63	1,01	0,00	35,54	3,76	1,00	0,00	40,32
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,28	0,74	0,00	1,81	4,21	0,75	0,00	1,61
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	3,91	1,00	0,00	4,82	3,75	1,03	0,00	8,06
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,23	0,88	0,00	1,20	4,30	0,86	0,00	1,61
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,28	0,77	0,00	0,00	4,21	0,81	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,24	1,06	0,60	5,42	3,29	1,03	0,00	6,45
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,52	0,91	4,82	10,24	3,56	0,98	8,06	11,29
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	3,55	1,21	4,22	17,47	3,88	1,09	3,23	16,13
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,82	1,01	1,81	15,66	4,06	0,99	0,00	16,13
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,69	1,02	0,60	17,47	3,80	1,08	0,00	19,35
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,64	1,08	0,00	22,29	3,81	1,04	0,00	22,58
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	3,40	0,99	2,41	24,70	3,46	0,93	1,61	24,19
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,29	1,03	6,02	33,13	3,39	1,03	3,23	38,71
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,77	0,97	2,41	4,82	3,70	0,90	3,23	6,45
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	4,00	0,98	0,00	4,22	3,80	0,95	0,00	9,68
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	4,16	0,97	0,00	2,41	4,02	0,93	0,00	4,84
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	4,01	0,83	0,00	9,64	3,94	0,88	0,00	14,52

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICEAC População = 1206 Participação = 13,76%				Economia População = 301 Participação = 20,6%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,96	0,77	1,20	0,00	3,98	0,79	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,21	1,09	4,82	13,86	3,41	1,05	3,23	14,52
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,72	1,01	3,61	10,24	3,76	1,04	4,84	8,06
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,51	0,97	0,00	0,00	3,39	1,04	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,61	1,02	0,00	0,00	3,52	1,03	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimidia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,58	0,93	0,00	0,00	3,47	0,96	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	4,17	0,76	3,01	9,64	4,14	0,84	0,00	6,45
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,40	0,74	1,81	2,41	4,35	0,90	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,38	0,78	0,00	4,82	4,57	0,62	0,00	3,23
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,89	0,84	3,01	40,36	3,88	0,90	1,61	43,55
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,88	0,90	3,61	45,18	3,68	1,00	1,61	53,23
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,62	1,06	1,81	38,55	3,40	1,20	1,61	41,94
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,86	0,91	2,41	9,64	3,87	0,93	0,00	14,52
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,30	0,83	0,00	0,00	4,27	0,88	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,89	0,90	0,00	11,45	3,76	0,91	0,00	11,29
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,10	1,12	0,00	1,81	3,52	1,11	0,00	1,61
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,29	0,81	0,00	0,00	4,19	0,88	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,71	0,96	0,00	46,39	3,61	1,10	0,00	46,77
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,26	0,82	0,60	3,61	4,33	0,95	0,00	1,61
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	3,90	1,13	11,45	6,63	4,05	1,14	0,00	4,84
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	4,01	0,90	0,60	1,20	4,16	0,81	0,00	1,61
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,63	1,08	1,20	0,00	3,56	1,15	1,61	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICEAC População = 1206 Participação = 13,76%				Economia População = 301 Participação = 20,6%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,68	1,06	1,20	0,00	3,87	0,94	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	3,06	1,12	1,81	37,35	3,41	1,17	0,00	45,16
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,72	1,03	2,41	29,52	3,90	1,11	0,00	32,26
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,80	1,16	7,23	25,30	2,79	1,07	0,00	24,19
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,23	1,15	7,83	58,43	3,33	1,20	0,00	70,97
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,77	1,03	3,01	28,92	3,83	1,15	0,00	24,19
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,86	1,12	6,02	26,51	2,96	1,03	0,00	24,19
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,32	1,09	7,83	57,83	3,44	1,00	0,00	74,19
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,97	0,75	0,00	28,92	3,97	0,87	0,00	38,71
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,71	0,91	1,81	30,12	3,72	0,96	1,61	35,48
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,96	0,85	0,00	41,57	4,03	0,81	0,00	43,55
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,94	0,85	0,00	43,37	4,16	0,75	0,00	48,39
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,86	0,91	0,00	15,06	3,77	0,93	0,00	16,13
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	3,99	0,77	0,00	13,25	3,96	0,70	0,00	14,52
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,85	0,91	2,41	22,89	3,87	0,92	3,23	22,58
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,11	0,88	0,00	21,08	4,08	0,84	0,00	22,58
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,76	0,95	0,60	42,77	3,60	0,99	0,00	43,55
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,12	0,79	0,00	27,11	4,16	0,76	0,00	27,42

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICEAC População = 1206 Participação = 13,76%				Economia População = 301 Participação = 20,6%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,98	0,85	0,60	31,33	3,87	0,86	0,00	38,71
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	4,10	0,75	0,60	39,76	3,94	0,78	0,00	41,94
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,81	0,96	0,00	39,16	3,92	0,86	0,00	41,94
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,78	1,00	1,20	4,22	3,79	0,92	1,61	4,84
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,83	1,00	1,81	25,30	3,60	1,04	3,23	24,19
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	4,05	0,79	0,00	50,00	4,04	0,77	0,00	59,68
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,83	0,99	1,81	41,57	3,82	0,97	0,00	46,77
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,30	0,76	0,00	30,72	4,20	0,86	0,00	33,87
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,92	0,88	0,60	35,54	3,82	1,02	0,00	38,71
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	4,01	0,75	0,00	40,36	4,15	0,68	0,00	33,87
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,92	0,96	6,02	30,12	4,02	1,01	1,61	27,42
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,75	0,89	1,20	16,87	3,60	1,00	0,00	14,52
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,42	1,02	0,00	24,70	3,20	1,01	0,00	20,97
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,43	1,18	7,23	37,95	3,56	1,07	1,61	40,32
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,58	1,10	1,20	39,76	3,81	0,86	0,00	50,00
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,83	0,88	1,20	33,73	3,83	0,97	0,00	35,48
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,77	0,93	0,60	37,35	3,86	0,74	0,00	40,32
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,77	1,02	0,60	47,59	3,87	1,01	0,00	50,00
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,72	0,96	0,60	42,17	3,67	0,91	1,61	50,00
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,78	0,99	0,60	50,00	3,81	1,07	1,61	56,45
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,60	0,93	1,20	46,99	3,57	0,84	1,61	50,00
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,64	0,93	1,20	50,60	3,71	0,96	1,61	53,23

A leitura da **Tabela 10** permite comparar o padrão de respostas do segmento discente do curso de Ciências Econômicas com os mesmos indicadores calculados para o ICEAC e para a FURG como um todo. Em termos gerais, o curso acompanha de perto as médias institucionais, com poucos itens em que se distancia de forma expressiva para cima ou para baixo.

Na Dimensão I (Quanto ao Curso), o relacionamento entre colegas (questão 21) é a única potencialidade, com média de 3,98, acima tanto do ICEAC (3,96) quanto da FURG (3,87). A capacitação em língua estrangeira (questão 22, média 3,41) e o incentivo à participação em movimentos estudantis (questão 23, média 3,76) seguem na faixa de atenção nos três níveis, sem diferença relevante entre o curso e as referências de comparação.

A Dimensão II (Infraestrutura) concentra as principais potencialidades do curso: bibliotecas (questão 29, 4,57), espaços de convivência (questão 41, 4,16), limpeza e conservação do campus (questão 39, 4,33) e das salas e auditórios (questão 28, 4,35), plataforma AVA (questão 37, 4,19) e sistemas informatizados da FURG (questão 34, 4,27). Em quatro desses seis itens a média do curso supera a do ICEAC e a da FURG, o que sugere uma percepção discente particularmente favorável quanto a esses serviços.

Já os laboratórios de ensino, pesquisa e informática (questões 30 a 32) e o conforto das salas de aula quanto a mobiliário, temperatura e acústica (questões 24 a 26) permanecem na faixa de atenção, com médias entre 3,39 e 3,88. Não chegam a configurar fragilidade, mas indicam onde o curso tem espaço de melhoria mais evidente dentro da própria infraestrutura.

O único bloco classificado como fragilidade para o segmento discente do curso é o transporte público que atende ao campus: o municipal (questão 46, média 2,79) e o intermunicipal quanto à qualidade e segurança (questão 49, média 2,96). O mesmo padrão aparece no ICEAC e na FURG, o que indica tratar-se de uma limitação estrutural externa à gestão do curso, e não de um problema específico de Ciências Econômicas.

Um ponto merece revisão antes da publicação final: na questão 44 (condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas), a média do curso é 3,41, com 45,16% de respostas "não existe" ou "sem condições de opinar", portanto dentro dos critérios que definem a faixa de atenção (médias entre 3,10 e 3,89, com esse percentual abaixo de 50%). Ainda assim, a célula aparece destacada na mesma cor de fragilidade usada para a FURG e o ICEAC, cujas médias (2,97 e 3,06) essas sim abaixo do limite de 3,09. Vale conferir se essa formatação condicional está correta, já que o dado do curso é, na prática, mais favorável do que a cor sugere.

Por fim, a Dimensão III (Quanto à FURG) é dominada pela faixa de atenção, com duas exceções: as ações afirmativas (questão 68, média 4,20) e as atividades de extensão (questão 70, média 4,15), ambas potencialidades para o curso e também para o ICEAC e a FURG. Nos demais itens desta dimensão, como cooperação acadêmica, mobilidade internacional e apoio à pós-graduação, a percepção do segmento discente do curso acompanha de perto a média institucional, sem grandes desvios específicos.

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Ciências Econômicas na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11- Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Ciências Econômicas - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Acredito que poderia se ter uma maior acessibilidade com a manutenção de calçadas e rampas pois em alguns acessos dos prédio não existe rampa para cadeirantes por exemplo. Com relação aos banheiros, acredito que todos atendam às necessidades e os elevadores também auxiliam as pessoas. Com relação à possibilidade de alimentação no Centro de Convivência do Campus Carreiros, por exemplo, por vezes faltam cadeiras para se alimentar e há muita presença de animais nesses ambientes.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Acho que a grade do curso poderia melhorar, e ter matérias mais úteis para a formação E a oferta de matérias complementares deveria ser maior.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Precisa atualizar a grade curricular para as exigências modernas do profissional economista.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Deixa a desejar: A acústica do Centro de convivência é horrível, pois mal dá pra conversar lá, sem que, uma pessoa a 4 metros de distância nos ouça; A ausência de câmeras de segurança, inclusive para proteger o patrimônio; O uso de quadro negro e giz, pois poderia ser substituído por pincel e quadro branco; As lâmpadas instaladas mais próximas ao quadro negro nas salas do pavilhão 3 projetam uma sombra no quadro; Por que o AVA também não foi disponibilizado para Windows?
	III - QUANTO À FURG	- Tão logo quanto possível, aprovem a formação da primeira turma de doutorado em Ciências Econômicas da FURG.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Eu não tive nenhum incentivo a participar de nenhum desses movimentos, na verdade não me lembro de algum professor comentar sobre o assunto em algum momento.

Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não sei se esse é o espaço certo, mas gostaria de deixar aqui minha indignação quanto à ter cachorros dentro do restaurante universitário, é horrível comer com os cachorros fedendo na volta da mesa e as vezes até pulando em cima pra tentar pegar a comida. É muito incômodo e insalubre.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Gostaria de ver salas com classes e cadeiras de melhor qualidade, uma vez que, quando entramos em diversas salas de aula as cadeiras estão em péssimas condições e, ou, são de baixa qualidade.Outra questão é referente a limpeza de ambientes de convivência, como as salas de estudo da biblioteca e o CC, sempre estão em condições ruins de limpeza.Contudo, acredito que boa parte destes problemas podem ser resolvidos com a reeducação dos próprios alunos, quanto às suas condutas, uma vez que, são os responsáveis pela quebra de cadeiras e a sujeira dos locais de convivência.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Acredito que falta mais parte prática, no sentido de utilização de ferramentas atuais do mercado de trabalho, ou uma melhor interação de um dia a dia de um economista com a parte teórica abordada no curso.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- As cadeiras do curso são semestrais, porém não são ofertadas todos os semestres, implicando em uma grade desorganizada e desconexa, além de fazer com que o curso de 8 semestres dure 9 para alunos que entraram no meio do ano. E, para esses alunos, torna-se mais difícil cursar as matérias sem um conhecimento prévio que é necessário. As matérias ofertadas para os alunos que entraram no 2º semestre deveriam ser as de 1º período, pois são as que dão base para todas as outras, caso contrário os estudantes sentem dificuldades nas primeiras semanas de curso além do esperado e necessário para a graduação. Retomo ainda a desorganização da grade curricular, fazendo com o que os discentes fiquem na graduação além do período estimado, por até 1 ano.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Em relação à pergunta 24, as cadeiras das salas não são adequadas para se passar horas sentado, principalmente em relação as costas, implicando em dores durante as aulas. Em relação a pergunta 26, os multimídias às vezes dão problemas, como no som ou na transmissão de imagem, o que toma tempo das aulas para os professores poderem arrumar, e muitas vezes acabam não conseguindo e dando aula de outras formas. Além disso, o quadro de giz da sala 4111 não funciona. Em relação a pergunta 45, o ônibus interno poderia passar com mais frequência no período noturno, pois às vezes os alunos são liberados entre os horários com que ele passa e precisam ficar esperando mais de meia hora para ir embora, mesmo morando na rua da entrada da universidade. Ir embora a pé não é uma opção nesse período, tendo em vista que o número de casos de violência aumentou na parte externa da FURG e o patrulhamento policial na cidade é quase que inexistente.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- O curso deveria ser mais prático.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Os professores são bons, mas o curso está mal estruturado. Acredito que 4 anos não é o suficiente, precisamos de mais

		professores que já tenham atuado no setor privado para mostrar como é o dia a dia de um economista.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Todos os dias vários alunos são assaltados nos campus da faculdade.
	III - QUANTO À FURG	- A FURG já esteve em melhores condições.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Valorizo muito o trabalho de todo mundo envolvido no curso e no funcionamento da Furg, é realmente admirável, porém no curso de economia identifico vários problemas que impactam na qualidade e na formação dos estudantes. Para citar um, escolho a falta de debate sobre os temas mais relevantes dentro das ciências econômicas para ajudar na formulação de pensamento crítico e criativo.Como parte da solução, recomendaria que a direção do curso avalie as formas de comunicação entre o ICEAC e os estudantes tem sido feita de maneira profissional, com as ferramentas adequadas para a internet em 2022 e com profissionais dedicados/as à esse trabalho. Acho que um pequeno avanço na comunicação entre todo o ICEAC já seria suficiente para estimular boas propostas de melhoria.
	III - QUANTO À FURG	- Melhorem a comunicação, pelo amor de deus.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Complementando o item 40, já tive diarreia por conta da comida servida no menor Restaurante Universitário. A comida é boa, mas algumas vezes perigosa.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Melhorias em dias de chuvas em relação à locomoção ao acesso no C3 em dias de instabilidade no tempo.
Discente	III - QUANTO À FURG	- Sobre os atendimentos em relação à saúde mental. Quando os alunos conseguem, eles são de grande ajuda e de ótima qualidade, entretanto, conheço muitos alunos que precisam e não conseguiram ou que tem atendimentos limitados. Acredito que seja uma área que tenha que ganhar mais atenção para poder atender o maior número de alunos possível.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Ônibus estão levando mais tempo dentro da furg devido a obra perto da bolha que não parece ter fim.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Ciências Econômicas de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes vinculados aos ICEAC e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do curso de Ciências Econômicas na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICEAC População = 78 Participação = 51,28%				Economia População = 47 Participação = 36,17%			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,06	0,81	17,00	11,00	2,00	0,74	11,76	23,53
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	3,97	1,05	0,00	3,00	4,31	0,92	0,00	5,88
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,09	1,05	0,00	14,00	4,47	0,62	0,00	11,76
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,80	0,93	0,00	2,00	3,82	0,71	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,58	0,87	2,00	8,00	3,76	0,73	0,00	0,00
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,57	1,09	0,00	24,00	3,29	1,03	0,00	17,65
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,78	0,82	0,00	1,00	4,12	0,68	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,10	1,00	0,00	0,00	3,24	0,94	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,21	0,88	1,00	23,00	3,73	0,77	0,00	11,76
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,80	0,93	3,00	9,00	3,88	0,86	0,00	5,88
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,73	0,87	0,00	0,00	4,00	0,71	0,00	5,88
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,85	0,93	0,00	13,00	4,06	0,83	0,00	5,88
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,51	0,97	0,00	0,00	3,56	0,93	0,00	5,88
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,66	0,61	11,00	8,00	4,50	0,50	5,88	17,65
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,46	0,73	11,00	13,00	4,00	0,00	5,88	23,53
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,83	1,03	11,00	7,00	3,67	0,47	5,88	11,76
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,76	1,15	11,00	7,00	3,33	0,47	5,88	11,76
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,65	1,35	11,00	12,00	4,00	0,82	5,88	11,76
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,65	1,26	11,00	7,00	4,00	0,00	5,88	17,65

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICEAC População = 78 Participação = 51,28%				Economia População = 47 Participação = 36,17%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,46	0,60	11,00	7,00	3,67	0,47	5,88	11,76
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,47	0,62	12,00	15,00	4,33	0,47	5,88	11,76
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,14	1,03	0,00	0,00	3,12	1,23	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	2,73	1,00	0,00	0,00	2,59	0,91	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	2,67	1,01	0,00	0,00	3,00	0,97	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	2,93	1,05	2,00	7,00	3,47	0,98	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,00	0,81	0,00	0,00	3,65	0,90	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	3,18	1,20	0,00	0,00	3,59	1,03	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,33	1,11	0,00	0,00	3,18	1,04	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	2,95	1,08	0,00	0,00	2,94	0,94	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,34	0,84	0,00	18,00	3,80	0,54	0,00	11,76
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,07	0,97	8,00	37,00	3,46	1,08	0,00	23,53
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,02	1,03	8,00	40,00	3,43	1,12	0,00	17,65
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	2,58	1,03	0,00	12,00	2,93	1,24	0,00	11,76
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,30	0,64	14,00	66,00	2,83	1,07	5,88	58,82
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,53	0,60	0,00	28,00	3,56	0,61	0,00	5,88
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	2,90	1,21	1,00	3,00	3,53	0,98	0,00	0,00
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,99	0,88	0,00	0,00	3,82	0,78	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,62	1,04	0,00	6,00	3,13	0,96	0,00	11,76

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICEAC População = 78 Participação = 51,28%				Economia População = 47 Participação = 36,17%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,31	1,10	0,00	9,00	3,38	1,05	0,00	5,88
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	2,20	0,73	0,00	0,00	2,35	0,76	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,40	0,71	0,00	0,00	4,00	0,69	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	3,99	0,85	0,00	0,00	3,41	0,60	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,30	1,29	12,00	2,00	3,53	0,85	0,00	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,56	1,05	6,00	5,00	3,76	0,73	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,32	0,92	0,00	0,00	3,35	0,90	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,00	0,96	1,00	1,00	3,71	0,67	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,39	0,90	0,00	38,00	3,27	0,96	0,00	35,29
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	2,92	0,67	8,00	66,00	3,33	0,75	0,00	64,71
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,09	0,79	4,00	52,00	2,22	0,92	0,00	47,06
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	3,34	1,54	0,00	50,00	3,33	1,33	0,00	47,06
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,06	0,54	3,00	63,00	3,44	0,68	0,00	47,06
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,39	0,83	4,00	65,00	2,25	0,97	0,00	52,94
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	3,84	1,33	0,00	63,00	3,75	1,20	0,00	52,94
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,14	0,77	0,00	58,00	2,89	0,87	0,00	47,06
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,18	0,83	0,00	78,00	3,67	0,75	0,00	64,71
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	4,03	0,98	0,00	9,00	4,00	0,59	0,00	0,00
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,11	0,96	0,00	27,00	3,59	0,91	0,00	0,00
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,75	0,89	0,00	27,00	3,71	0,67	0,00	0,00
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,10	0,72	0,00	33,00	4,00	0,71	0,00	5,88
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,47	0,89	0,00	1,00	3,53	1,04	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICEAC População = 78 Participação = 51,28%				Economia População = 47 Participação = 36,17%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,84	0,69	0,00	1,00	3,88	0,76	0,00	0,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,25	0,89	0,00	15,00	3,47	0,72	0,00	11,76
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	3,99	0,70	0,00	0,00	4,06	0,56	0,00	5,88
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	4,02	0,81	0,00	11,00	3,75	0,83	0,00	5,88
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,15	1,11	0,00	53,00	3,73	0,62	0,00	35,29
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,76	0,68	2,00	32,00	3,81	0,73	0,00	5,88
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,78	0,98	0,00	1,00	4,12	0,58	0,00	0,00
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,77	0,91	0,00	1,00	4,06	0,64	0,00	0,00
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,24	0,81	0,00	28,00	3,31	0,85	0,00	5,88
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,51	1,04	0,00	33,00	4,00	0,89	0,00	11,76
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,67	1,11	0,00	27,00	3,36	1,11	0,00	17,65
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,96	0,80	0,00	15,00	4,33	0,62	0,00	29,41
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,96	0,87	0,00	5,00	3,81	0,88	0,00	5,88
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,53	0,64	0,00	28,00	4,40	0,49	0,00	11,76
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	2,98	1,11	15,00	21,00	3,07	1,24	0,00	11,76
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,51	1,03	15,00	11,00	2,93	1,22	0,00	17,65
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,14	1,00	0,00	15,00	3,47	1,02	0,00	11,76

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICEAC População = 78 Participação = 51,28%				Economia População = 47 Participação = 36,17%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,61	1,03	0,00	54,00	2,77	1,12	5,88	17,65
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,83	1,19	0,00	31,00	2,69	1,21	0,00	5,88
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades especificas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,51	0,97	15,00	18,00	2,64	1,11	0,00	17,65
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,70	0,68	0,00	29,00	3,64	0,48	0,00	17,65
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	3,51	0,78	0,00	23,00	3,56	0,50	0,00	5,88
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,63	0,84	3,00	26,00	3,36	0,97	0,00	17,65
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,33	1,04	4,00	45,00	3,46	0,93	0,00	23,53
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,84	0,76	0,00	24,00	3,64	0,97	0,00	17,65
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,54	0,80	0,00	1,00	3,41	0,91	0,00	0,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,94	0,97	0,00	0,00	3,71	0,96	0,00	0,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,40	1,21	3,00	27,00	3,20	1,05	0,00	11,76
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,08	1,30	3,00	45,00	3,07	1,10	0,00	17,65
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,09	0,86	3,00	39,00	3,43	0,90	0,00	17,65
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,31	1,10	0,00	22,00	3,59	0,91	0,00	0,00
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,02	1,09	0,00	44,00	3,25	0,83	0,00	5,88
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,58	0,89	0,00	35,00	3,53	1,02	0,00	11,76
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,31	1,10	0,00	42,00	3,21	1,01	0,00	17,65
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,22	0,98	0,00	40,00	3,13	1,09	0,00	11,76
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,19	0,98	0,00	48,00	3,07	1,10	0,00	17,65
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,99	1,01	1,00	24,00	3,54	0,93	0,00	23,53
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	4,20	0,88	0,00	9,00	4,00	0,96	0,00	23,53
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,53	1,19	0,00	5,00	3,24	0,81	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICEAC População = 78 Participação = 51,28%				Economia População = 47 Participação = 36,17%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,01	1,01	0,00	6,00	3,12	1,02	0,00	0,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,20	1,00	0,00	1,00	3,06	1,25	0,00	5,88
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,30	1,02	0,00	19,00	3,31	1,16	0,00	5,88
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,62	0,95	0,00	37,00	3,50	1,05	0,00	17,65
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	2,90	0,99	0,00	42,00	2,93	1,12	0,00	11,76

A leitura da **Tabela 12** mostra como o segmento docente do curso de Ciências Econômicas percebe a unidade, o campus, a infraestrutura e a FURG, em comparação com o ICEAC e com a FURG como um todo. A população de referência é pequena (47 docentes, com 36,17% de participação), o que exige cautela na interpretação: os desvios padrão são altos e o número de respondentes efetivo gira em torno de 17 docentes.

Quanto à Unidade Acadêmica (Dimensão I), o padrão é majoritariamente positivo: atuação da direção (questão 2, 4,31), discussão dos assuntos da unidade no Conselho (questão 3, 4,47), serviços da secretaria (questão 7, 4,12) e planejamento para qualificação dos cursos de graduação e pós-graduação (questões 11 e 12, 4,00 e 4,06) aparecem como potencialidades. Destoa desse conjunto o apoio financeiro para participação em eventos e capacitação (questão 1), avaliado como fragilidade (2,00), o item mais crítico de toda essa dimensão.

O campus (Dimensão II) segue a mesma tendência favorável: atuação da direção (questão 14, 4,50), discussão no Conselho do Campus (questão 15, 4,00), ações e melhorias implementadas (questão 18, 4,00) e serviços da secretaria (questão 19, 4,00) despontam como potencialidades. Um destaque à parte é a preocupação com boas práticas ambientais no campus (questão 21), avaliada em 4,33, a nota mais alta de toda a tabela.

É na infraestrutura (Dimensão III) que aparece o maior número de fragilidades: conforto térmico e acústico das salas de aula (questão 23, 2,59), equipamentos de apoio didático-pedagógico (questão 24, 3,00), laboratórios de informática (questão 33, 2,93), disponibilidade de EPI e EPC (questão 34, 2,83), internet do campus (questão 40, 2,35) e transporte público municipal, tanto em frequência (questão 49, 2,22) quanto em qualidade e segurança (questão 52, 2,25). O transporte da

FURG para atividades externas, quanto às condições das viaturas (questão 54, 2,89), completa essa lista. Já a limpeza e conservação de salas e auditórios (questão 26, 3,65) e a limpeza do campus (questão 42, 3,41) permanecem na faixa de atenção, sem chegar a configurar fragilidade.

O quadro volta a ser misto na relação com a FURG (Dimensão IV). O curso reconhece potencialidades institucionais como o planejamento da FURG (questão 56, 4,00), a atuação da CPA (questão 59, 4,00), o PPC do curso (questão 63, 4,06), a participação da FURG na formação de recursos humanos e na geração de conhecimento e tecnologias para a região (questões 67 e 68, 4,12 e 4,06), a assistência básica ao estudante (questão 72, 4,33), as ações afirmativas (questão 74, 4,40) e o incentivo ao empreendedorismo (questão 98, 4,00). Do outro lado, forma-se um conjunto nítido de fragilidades em torno da capacitação docente: para atender discentes com necessidades específicas (questão 76, 2,93), para situações de urgência e emergência (questão 78, 2,77), para gestão (questão 79, 2,69) e para as próprias ações afirmativas (questão 75, 3,07), além da disponibilização de informações sobre estudantes com necessidades específicas (questão 80, 2,64). Completam essa lista o atendimento à saúde mental (questão 89, 3,07), o apoio institucional para cooperação internacional (questão 96, 3,07), a divulgação dos cursos de graduação (questão 101, 3,06) e a capacitação para atividades de extensão (questão 104, 2,93).

No conjunto, a **Tabela 12** concentra suas fragilidades em dois pontos: a infraestrutura física do campus (climatização, equipamentos, laboratórios, transporte) e a capacitação docente para atuar em situações específicas, como emergências, inclusão e ações afirmativas. Dado o tamanho reduzido da amostra, esses resultados funcionam melhor como sinalização de pontos a investigar com o próprio corpo docente do que como medida definitiva, mas o padrão de itens críticos é consistente o suficiente para orientar prioridades de ação.

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de **Ciências Econômicas** na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13- Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Ciências Econômicas - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ICEAC	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Sinto falta de maior integração entre os cursos na unidade.
DOCENTE ICEAC	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- De forma geral a UA sempre tenta atender às solicitações dos professores, porém elas não ocorrem por falta de recursos financeiro.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Ultimamente o Campus Carreiros deixa muito a desejar no quesito paisagismo e iluminação, encontra-se sucateado a manutenção da área verde, baixa iluminação à noite nas passarelas que vão do Pav. 4 ao CC e aos outros pavilhões. Também deixa a desejar os banheiros disponíveis no campus, que estão sempre com problemas de vazamento de água ou entupimento.
	IV - QUANTO À FURG	- As dificuldades de ensino, pesquisa e extensão são em função dos recursos escassos.Falta atendimento de saúde física e mental no período da noite, nesse horário ficamos desprotegidos professores, discentes e técnicos.
DOCENTE ICHI	IV - QUANTO À FURG	- Destaco a situação muito ruim da comunicação da FURG, tanto externa quanto a comunicação interna. A sociedade não conhece a FURG, e nem a própria FURG se conhece.
DOCENTE ICEAC	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A escassez de recursos orçamentários prejudica o apoio da UA ao desenvolvimento de eventos e projetos bem como à atualização de materiais e espaços de trabalho.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos Técnico-administrativos em Educação, vinculados ao ICEAC e pelos Técnico-administrativos em Educação da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICEAC na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICEAC População = 7 Participação = 100%			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,29	0,70	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	4,29	0,70	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,57	0,90	0,00	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	4,14	0,64	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,43	0,49	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,14	0,64	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,00	0,76	0,00	0,00
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,00	0,00	0,00
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,43	0,73	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,14	0,99	0,00	0,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	4,14	0,64	0,00	0,00
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	3,57	0,49	0,00	0,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,29	0,70	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,00	0,00	0,00	0,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	1,00	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	4,50	0,50	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	4,00	1,00	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,50	0,50	0,00	0,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	4,50	0,50	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICEAC População = 7 Participação = 100%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	2,71	0,70	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	2,57	0,73	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	2,86	0,64	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,25	0,83	14,29	28,57
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	3,00	0,82	28,57	28,57
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	3,00	0,82	0,00	14,29
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	3,29	0,70	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	3,43	0,90	0,00	0,00
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,17	0,37	0,00	14,29
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	3,43	0,49	0,00	0,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,43	0,49	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,57	0,90	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,00	1,20	0,00	0,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	2,57	1,29	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,86	0,99	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,53	0,00	0,00
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	4,14	0,64	0,00	0,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	2,71	0,70	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	3,86	0,64	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,00	1,41	0,00	28,57
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	3,67	0,47	0,00	57,14
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	2,40	1,20	0,00	28,57
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	4,00	0,00	0,00	85,71
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	4,00	0,00	0,00	71,43

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICEAC População = 7 Participação = 100%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	2,40	1,02	0,00	28,57
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	5,00	0,00	0,00	85,71
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	2,50	0,50	0,00	71,43
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,00	0,00	0,00	71,43
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	3,83	0,37	0,00	14,29
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,40	1,02	0,00	28,57
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,83	0,69	0,00	14,29
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	3,83	0,37	0,00	14,29
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	3,57	0,49	0,00	0,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,86	0,64	0,00	0,00
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,83	0,37	0,00	14,29
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	4,40	0,49	0,00	28,57
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	4,40	0,49	0,00	28,57
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,20	0,40	0,00	28,57
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	4,17	0,69	0,00	14,29
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	3,67	0,94	0,00	14,29
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,33	0,47	0,00	14,29
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,67	0,75	0,00	14,29
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	4,67	0,75	0,00	14,29

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICEAC População = 7 Participação = 100%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	4,17	0,37	0,00	14,29
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	4,29	0,45	0,00	0,00
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,57	0,73	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,57	0,73	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,50	0,50	0,00	14,29
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	4,00	0,82	0,00	57,14
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,50	0,76	0,00	14,29
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	2,50	1,26	0,00	14,29
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,50	1,12	14,29	28,57
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,00	0,71	0,00	42,86
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	4,00	0,71	0,00	42,86
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,75	1,09	0,00	42,86
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	3,50	0,50	0,00	42,86
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,00	0,76	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	3,25	0,83	0,00	42,86
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,40	1,02	0,00	28,57
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,80	0,75	0,00	28,57
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	4,50	0,50	0,00	71,43
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	4,50	0,50	0,00	71,43
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	3,00	0,82	0,00	57,14
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	2,67	1,25	0,00	57,14
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	3,00	0,82	0,00	57,14
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	2,67	1,25	0,00	57,14
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,00	0,00	0,00	71,43

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICEAC População = 7 Participação = 100%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	4,50	0,50	0,00	42,86
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	3,50	0,50	0,00	42,86
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,50	0,50	0,00	42,86
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,67	0,47	0,00	14,29
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,25	0,43	0,00	42,86

Os resultados da **Tabela 14** refletem a opinião de todo o quadro de Técnico-administrativos em Educação (TAEs) vinculado ao ICEAC, ou seja, os 7 servidores participaram da avaliação. Quanto à Unidade (Dimensão I), a avaliação dos TAEs é predominantemente favorável: repasse de informações (questão 1, 4,29), relação entre demanda de serviços e número de TAEs (questão 2, 4,29), autonomia para resolução de conflitos (questão 5, 4,43), comprometimento dos colegas (questão 9, 4,43) e planejamento de qualificação dos TAEs (questão 13, 4,29) despontam como potencialidades. A única fragilidade dessa dimensão é a condição propiciada pela unidade para que os TAEs participem ou gerenciem projetos de pesquisa, extensão ou inovação (questão 7, 3,00).

No Campus (Dimensão II), o padrão positivo se mantém: gestão de conflitos (questão 14, 4,00), discussão nos conselhos (questão 15, 4,00), comprometimento dos colegas (questão 16, 4,50) e preocupação com boas práticas ambientais (questão 19, 4,50) são potencialidades, com apenas a execução do planejamento do campus (questão 18, 3,50) na faixa de atenção.

As fragilidades mais consistentes da tabela aparecem na Infraestrutura (Dimensão III): o ambiente físico de trabalho quanto a mobiliário e ergonomia (questão 20, 2,71) e quanto a conforto térmico e acústica (questão 21, 2,57), as condições de materiais e equipamentos (questão 22, 2,86), a utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais (questão 25, 3,00), os serviços do CGTI (questão 32, 3,00), a internet do campus (questão 33, 2,57), a segurança do campus (questão 37, 2,71), a mobilidade para pessoas com necessidades específicas (questão 39, 3,00) e o transporte público municipal, tanto em frequência (questão 41, 2,40) quanto em qualidade e segurança (questão 44, 2,40), reúnem as menores médias. Bibliotecas (questão 28, 4,17), espaços de alimentação (questão 35, 4,00) e espaços de convivência (questão 36, 4,14) são as potencialidades dessa dimensão.

Um conjunto de itens merece leitura cuidadosa por outro motivo: o transporte interno e intermunicipal (questões 40, 42, 43, 45, 46 e 47) e a cooperação e mobilidade acadêmica nacional e internacional (questões 80 a 85) somam percentuais de "sem condições de opinar" entre 57% e 86%. Na prática, entre um e três dos sete TAEs responderam numericamente a esses itens, o que faz tanto as médias mais altas (como os 5,00 da questão 45) quanto as mais baixas (como os 2,67 das questões 83 e 85) refletirem a opinião isolada de pouquíssimas pessoas, e não um padrão do grupo.

Fora esses casos de baixa resposta, a relação com a FURG (Dimensão IV) mostra potencialidades como a atuação da Ouvidoria (questão 55, 4,40), as ações de incentivo à integridade (questão 56, 4,40), a participação da FURG na formação de recursos humanos para a região (questão 58, 4,17), as capacitações em informática, idiomas, gestão de pessoas e LIBRAS (questão 62, 4,67), o planejamento de qualificação dos cursos de graduação e pós-graduação (questões 63 e 64, 4,17 e

4,29) e as ações afirmativas (questão 67, 4,50). As fragilidades com respaldo mais sólido nessa dimensão são a capacitação para situações de urgência e emergência (questão 70, 2,50) e a disponibilização de informações sobre normas e procedimentos da FURG (questão 76, 3,00).

Em síntese, os TAEs do ICEAC avaliam bem a gestão da própria unidade e do campus, e concentram suas críticas na infraestrutura física (climatização, equipamentos, segurança, transporte municipal) e na falta de capacitação para emergências. Vale reforçar que o tamanho reduzido do grupo (7 pessoas) e a alta proporção de "sem condições de opinar" em vários itens tornam esse retrato mais um indicativo qualitativo do que uma medida estatisticamente robusta.

9.3.2. Qualitativa

Não houve comentários relatados pelos técnico-administrativos do ICEAC, na Autoavaliação Institucional 2022.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 8** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior:

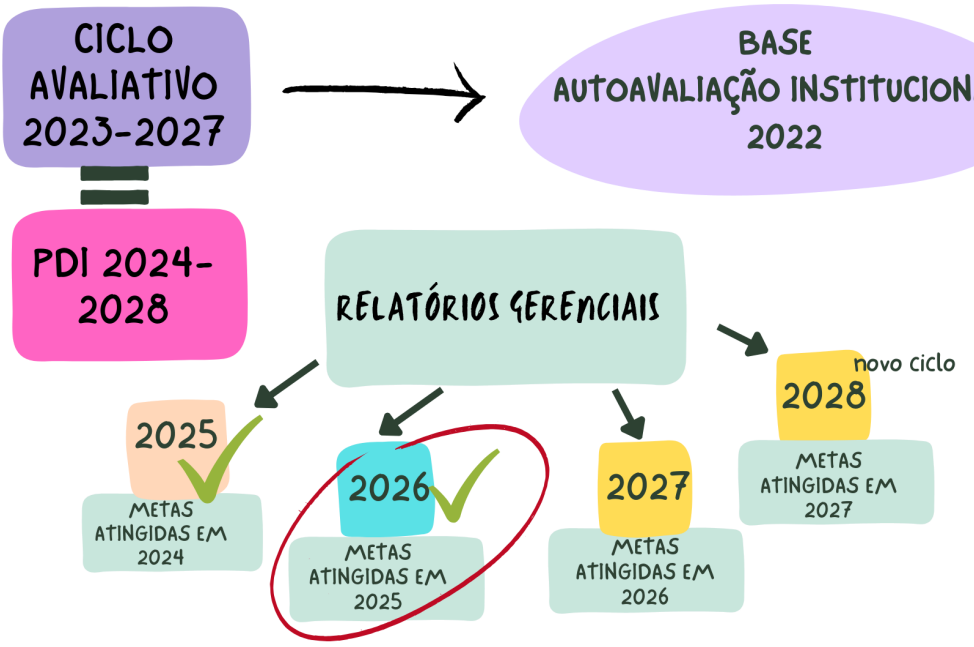


Figura 8 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas "Não existe" acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1 Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Fragilidade: ***Curricularização da extensão***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	● Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão ● Elaborar a minuta de Política de Ambientalização Curricular
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão ● Monitorar e avaliar projetos de extensão ● Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão ● Articular para a elaboração da Política de Ambientalização Curricular e aplicação da Proposta Metodológica de Ambientalização Curricular (PMAC) ● Construir proposta de avaliação da Inserção Curricular da extensão nos cursos de graduação da FURG ● Construir uma proposta formativa sobre extensão para a oferta regular de cursos para a comunidade universitária (docentes, técnicos administrativos em educação e discentes)

Fragilidade: ***Acessibilidade***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	● Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) ● Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD ● Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante ● Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Infraestrutura: acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Implantar o Núcleo de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa (TILSP) • Reformulação dos programa de apoio e acompanhamento pedagógico (APEIQ e PAENE)

Fragilidade: ***Divulgação dos cursos***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Promover a visibilidade e a relevância técnico-científica dos Programas de Pós-graduação do ICEAC • Promover ações de combate à evasão nos cursos do ICEAC • Ampliar a participação da FURG em eventos de internacionalização • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom

Fragilidade: ***Infraestrutura dos prédios da Universidade***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Atualizar o serviço de monitoramento de infraestrutura

Fragilidade: ***Segurança no campus***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: ***Salas de permanência***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: ***Transporte interno***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: ***Atendimento à saúde física dentro do campus***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: ***Capacitação para gestão***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável • Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos

	• Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão • Ministrar curso de gestão de documentos das Unidades da FURG • Melhorar o desempenho dos cursos de graduação nos processos de avaliação in loco • Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD • Construir o plano de ação único da FURG • Iniciar a elaboração da Política de Transparência da FURG • Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade

Fragilidade: ***Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Realizar a Acolhida Cidadã em todos os cursos do ICEAC

Fragilidade: ***Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Desenvolver programa piloto de captação de recursos para suporte aos grupos artísticos institucionais

Fragilidade: *Transporte público municipal*	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: *Internet*	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: *Computadores das unidades*	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade:	***Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades***
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais • Promover maior transparência referente à execução do orçamento • Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos • Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional • Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) • Ampliar a divulgação da ouvidoria • Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso • Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados • Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID) • Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas • Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à segurança da informação, por meio de ações de conscientização e educação promovidas pelo CGTI, com foco na adoção de práticas seguras no uso das tecnologias da informação no cotidiano institucional • Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

	● Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa ● Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO ● Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) ● Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade ● Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) ● Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais ● Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação ● Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG ● Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária ● Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes ● Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros ● Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP ● Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) ● Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Divulgar as ações de extensão nos cursos do ICEAC bem como promover integração entre os cursos ● Promover a integração das atividades dos cursos de graduação do ICEAC ● Promover e divulgar a pesquisa científica realizada no ICEAC ● Realizar apoio técnico a órgãos públicos, entidades e organizações da Sociedade Civil por meio de ações de extensão ● Sistematizar o trabalho administrativo no ICEAC ● Qualificar o "Painel do Orçamento" ● Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG ● Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom ● Atualizar o serviço de páginas institucional ● Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade ● Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG

	● Realização dos eventos anuais SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável ● Realizar o II Fórum de EaD na FURG ● Reestruturar e revitalizar o programa de divulgação científica

Fragilidade: ***Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/ gerenciem projetos***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão ● Implementar a Política de Pesquisa pela PROPESP

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.
-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção.., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras e etc.

O curso de Ciências Econômicas (bacharelado), vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), é ofertado no turno da noite, com 100 vagas anuais, carga horária total de 3.000 horas e prazo de integralização de 4 a 7 anos. A matriz curricular soma 72 disciplinas (42 obrigatórias, totalizando 2.580 horas, e 29 optativas), das quais a maioria é ofertada pelo próprio ICEAC (49), mas com presença relevante de outras seis unidades acadêmicas da FURG (IMEF, ILA, ICHI, FaDir, C3 e IE), o que evidencia um currículo interdisciplinar, com contato direto dos estudantes com Matemática, Línguas, Humanidades e Direito ao longo da formação. A coordenação é exercida pelo Prof. Pedro Henrique Soares Leivas, com o Prof. Márcio Nora Barbosa como adjunto, e o NDE é composto por cinco docentes, todos doutores.

Na Avaliação Docente pelo Discente (ADD), o curso manteve notas médias gerais de 8,9 (2023), 8,8 (2024) e 9,0 (2025), em escala de 1 a 10, sempre iguais ou superiores às médias da Unidade e da FURG, e acima da meta institucional de 8,0 prevista no Plano de Ação do ICEAC. A participação discente, no entanto, foi instável: caiu de 19,5% (2023) para 14,1% (2024), abaixo da Unidade e da FURG naquele ano, e saltou para 32,3% em 2025, superando ambas. Por tema avaliado, os pontos mais fortes são "tratamento respeitoso com os discentes" (9,4 a 9,5) e "domínio

e atualização dos conteúdos" (9,1 a 9,3); o mais frágil, em todos os três anos, é o "incentivo à participação dos discentes em grupos de estudos e atividades extracurriculares" (8,0 a 8,5).

Na Avaliação das Turmas pelo Docente, a participação dos professores no preenchimento do instrumento variou bastante por semestre e por ano, com destaque para a queda acentuada no 8º semestre (de 100% em 2023 para 33,3% em 2024 e 2025) e no 6º semestre (de 88,9% para 57,1%). As notas médias (escala de 1 a 5) sobem de forma consistente ao longo do curso, de 3,6 a 4,3 nos semestres iniciais para 4,5 a 5,0 nos finais; a questão mais bem avaliada pelos docentes é a relação docente-estudante (Q09), e as mais baixas são o nível de preparo dos estudantes para os conteúdos (Q06) e a utilização da bibliografia indicada (Q04), sobretudo nos primeiros semestres, o que converge com o diagnóstico de evasão.

O histórico de evasão por ano de ingresso mostra percentuais entre 73% e 81% nas coortes de 2013 a 2019, com queda relevante nas mais recentes (66% em 2022, 56% em 2023 e 55% em 2024, coortes ainda não totalmente maduras). O perfil temporal da evasão mostra que 65% dela ocorre nos dois primeiros anos do curso (32% só no primeiro ano completo), reforçando que o período crítico é o início da trajetória acadêmica. Esse diagnóstico é corroborado pela Taxa de Sucesso institucional (formados/ingressantes): o curso registra 34,9% (30 formados em 86 ingressantes nas coortes usadas no cálculo), discretamente abaixo da média geral da FURG, de 36,1%.

O acompanhamento de egressos (pesquisa PROGRAD/DAI, formados entre 2013 e 2020, 51 respondentes de uma população de 180, participação de 28,33% e erro amostral de 12,33%) mostra que 70,6% dos formados têm ou cursam pós-graduação, mas apenas 37,25% declaram trabalhar na área de formação, e 41,18% não atuam na área nem estão em formação continuada. O padrão sugere que a pós-graduação funciona como destino mais natural do egresso do curso do que a inserção profissional direta na área.

Nos indicadores externos do INEP, o quadro é mais heterogêneo do que uma leitura superficial sugere. Na última avaliação in loco (2015, processo de renovação de reconhecimento), o curso obteve Conceito de Curso (CC) 4 (contínuo 4,05), com notas por dimensão de 4,2 (Corpo Docente e Tutorial), 4,1 (Infraestrutura) e 3,9 (Organização Didático-Pedagógica). Já a série histórica do ENADE (2015, 2018, 2022) mostra trajetória de queda na maioria dos componentes: o CPC contínuo do curso caiu de 2,6 (2015) e 2,7 (2018) para 2,5 em 2022, ano em que ficou abaixo das médias do RS (3,0), das IFES (3,1) e do Brasil (2,8) na mesma área, invertendo uma posição antes equivalente. O mesmo padrão aparece na nota ENADE contínua (1,5 em 2022, a mais baixa

entre os quatro grupos comparados), no IDD (1,7, também a mais baixa) e no Questionário do Estudante (1,7, idem). A nota total da prova do ENADE (escala de 0 a 100) também ficou consistentemente abaixo das médias de comparação nos três ciclos, com o ponto mais baixo em 2022 (37,0, ante 42,4 do Brasil, 45,6 das IFES e 43,3 do RS). A exceção relevante é o indicador de Corpo Docente do CPC, em que o curso atingiu 4,5 em 2022, acima do RS (3,8) e do Brasil (3,7) e equivalente às IFES (4,5), o melhor resultado relativo do curso nessa série histórica. Os concluintes participaram do ENADE 2025, mas os resultados ainda não foram divulgados pelo INEP.

Esse último ponto, o desempenho elevado no indicador de Corpo Docente do CPC, é corroborado por um levantamento dos currículos Lattes dos 16 docentes vinculados ao curso: 100% possuem doutorado completo, vários com pós-doutorado e período de formação ou pesquisa em instituições internacionais de referência (Northwestern, Berkeley, Harvard, University of British Columbia, Universidad de Alcalá). O grupo concentra-se em duas grandes linhas, também as linhas oficiais do PPGE/FURG: Economia Costeira e Marinha (com forte tradição em economia pesqueira, portuária e de recursos naturais, ancorada no Grupo de Pesquisa em Economia Azul - GPEA) e Economia do Bem-Estar Social (econometria aplicada, avaliação de políticas públicas, mercado de trabalho, saúde e educação). Há um núcleo de docentes com produção bibliográfica recente (2022-2025) robusta e bem financiada, vários vinculados como permanentes ao PPGE-FURG (mestrado em Economia), e um subgrupo com produção formal mais esparsa no período, em parte por dedicação predominante a funções de gestão acadêmica ou por titulação de doutorado muito recente. De toda forma, a qualificação média do corpo docente é elevada e compatível com o resultado mais forte do curso na última avaliação externa.

A produção e a captação de recursos de pesquisa também merecem registro: desde 2021, o PPGE/FURG, com participação direta de praticamente todo o corpo docente do curso, conduziu 37 projetos de pesquisa, somando mais de R$ 12 milhões em financiamento de agências e instituições como CNPq, FAPERGS, Ministério da Casa Civil/FESPSP, ANTAQ, IMO (Organização Marítima Internacional), Prefeitura Municipal de Rio Grande e BNDES, entre outras. Vários desses projetos envolvem diretamente estudantes de graduação em Economia (iniciação científica, bolsas de pesquisa e participação em publicações), o que também se reflete nos números de bolsas: 23 estudantes do curso estão vinculados a bolsas de ensino, pesquisa ou extensão (20 em pesquisa, 2 em extensão, 1 em ensino), totalizando 15 bolsas remuneradas. Esses números indicam um nível de inserção de estudantes de graduação em atividades de pesquisa relativamente alto para um curso noturno.

No campo da assistência estudantil, o levantamento da PRAE de 2025 mostra 8 estudantes do

curso atendidos por algum benefício de apoio social (7 com auxílio-alimentação, 7 com auxílio-transporte e 1 com bolsa permanência), de um total de 38 estudantes mapeados.

No que se refere às infraestruturas físicas disponibilizadas aos discentes do curso pode-se citar o laboratório de informática do ICEAC (sala 4207), que conta com cerca de 20 computadores novos, utilizado para aulas práticas de disciplinas como Econometria I, Métodos de Avaliação de Políticas Públicas, entre outras. Além disso, há o laboratório de pesquisa do PPGE/FURG, que conta com cerca de 10 computadores, mais três salas de pesquisa/estudo, em que os bolsistas de iniciação científica desenvolvem suas pesquisas.

A área de Economia do ICEAC conta com dois grupos/núcleos de pesquisa, a saber: Grupo de Pesquisa em Economia Azul (GPEA), já citado, e o Grupo de Pesquisa em Microeconomia Aplicada (EconoMicro). O primeiro desenvolve pesquisas, principalmente, vinculadas à temática da Economia Azul, Costeira e Marinha. O segundo, por outro lado, desenvolve pesquisas vinculadas, sobretudo, à temática de Economia do Bem-Estar Social.

Por fim, o curso está diretamente referenciado nas fragilidades identificadas pela Autoavaliação Institucional 2022 e no respectivo plano de metas do PDI 2024-2028, com destaque para curricularização da extensão, infraestrutura física (bibliotecas, salas de permanência, segurança), capacitação para a gestão, inovação/empreendedorismo e comunicação institucional, todas com metas que constam como atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 no âmbito da Unidade.

Em síntese, o Relatório Gerencial 2026 retrata um curso com avaliação docente consistentemente positiva, corpo docente altamente qualificado e com núcleo de pesquisa ativo e bem financiado (sobretudo na linha de Economia Azul/costeira-marinha), boa continuidade acadêmica dos egressos via pós-graduação e sinais recentes de melhora na evasão e na participação discente nos processos avaliativos. Em contraposição, os indicadores externos do INEP relativos ao desempenho dos estudantes (ENADE, IDD, CPC, Questionário do Estudante) mostram trajetória de queda entre 2015 e 2022, abaixo das médias de comparação, e a evasão permanece concentrada e expressiva nos dois primeiros anos do curso, período que também concentra as menores notas na Avaliação das Turmas. Essa combinação aponta um descompasso entre a qualidade da oferta (corpo docente, pesquisa, avaliação dos professores) e o desempenho e a permanência dos estudantes no ciclo inicial, o que situa o desempenho no ENADE e o combate à evasão como as duas frentes prioritárias de atenção da coordenação e do NDE nos próximos anos.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?

Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica…

Corpo docente altamente qualificado e com núcleo de pesquisa consolidado. Dos 16 docentes vinculados ao curso, 100% possuem doutorado completo, vários com pós-doutorado e período de formação ou pesquisa em instituições internacionais de referência (Northwestern, Berkeley, Harvard, University of British Columbia, Universidad de Alcalá). Esse padrão de qualificação é corroborado pelo próprio INEP: no Conceito de Curso obtido em 2015, a dimensão Corpo Docente e Tutorial foi a mais bem avaliada (4,2, a maior entre as três dimensões), e no CPC de 2022 o indicador de Corpo Docente atingiu 4,5, o melhor resultado relativo do curso na série histórica, superior às médias do RS (3,8) e do Brasil (3,7) e equivalente às IFES (4,5). O grupo conta ainda com um bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq e docentes permanentes do PPGE-FURG (mestrado em Economia), o que garante à graduação contato direto com pesquisadores ativos em programas de pós-graduação stricto sensu.

Produção científica recente robusta e bem financiada. O levantamento dos currículos Lattes identificou um núcleo de docentes com produção bibliográfica no período 2022-2025 elevada e atualizada. Os dados revelam que, entre 2022 e 2025, 105 artigos completos publicados em periódicos, 165 trabalhos e resumos publicados em anais de eventos científicos, 21 capítulos de livro ou livros e 116 itens de produção técnica (relatórios técnicos, pareceres, produtos de consultoria e assessoria), um total de mais de 400 registros de produção em quatro anos. Essa produção, no entanto, não se distribui de forma homogênea: há um núcleo de docentes com produção contínua e diversificada nas quatro categorias, tipicamente vinculados como permanentes ao PPGE-FURG e a projetos com financiamento externo, com destaque para os que combinam publicação em periódicos com participação regular em eventos da área (ANPEC Nacional e Regional) e produção técnica voltada a políticas públicas. Há, também, um subgrupo de docentes com forte atuação em funções de gestão acadêmica ao longo dos últimos anos e, ainda, uma parte com doutorado concluído recentemente. Essa heterogeneidade é normal em corpos docentes com funções distintas (coordenação, direção, pesquisa) e não deve ofuscar o fato de que a média de produção do grupo como um todo é elevada para um curso de graduação noturno.

Essa produção está diretamente ancorada nos 37 projetos de pesquisa conduzidos desde

2021 pelo PPGE/FURG, com participação direta de praticamente todo o corpo docente do curso: 19 projetos na linha "Economia do Bem-Estar Social" (temas como avaliação de políticas públicas de saúde, mercado de trabalho, educação, tributação, imigração e efeitos da pandemia) e 18 na linha "Economia Costeira e Marinha" (economia pesqueira, portuária, mudanças climáticas em zonas costeiras e planejamento espacial marinho), muitos dos quais com recursos de financiamento. Os financiadores incluem agências federais (CNPq, BNDES), a fundação estadual de amparo à pesquisa (FAPERGS, por meio de múltiplos editais como PFP I e II, INOVA RS, Pesquisador Gaúcho, Auxílio Recém Doutor ou Recém Contratado), órgãos reguladores e executivos federais (ANTAQ, em dois projetos distintos sobre travessias marítimas; Ministério da Casa Civil, via parceria com a FESPSP, para avaliação das enchentes de maio de 2024), organismos internacionais (a Organização Marítima Internacional, IMO, vinculada à ONU) e o poder público municipal (Prefeitura de Rio Grande). Entre os projetos de maior relevância estão três iniciativas em rede nacional aprovadas em chamada conjunta CNPq/Ministério da Pesca e Aquicultura (PROATUM, REMANEJAR e CAMMARADA), voltadas ao monitoramento e à avaliação econômica da pesca de atuns, camarões e espécies demersais/pelágicas no Brasil, e o CIEX-FURG, Centro Interinstitucional de Observação e Previsão de Eventos Extremos aprovado pela FAPERGS, tendo sido criado em resposta direta às enchentes de maio de 2024 no RS. Os projetos geram, além de artigos submetidos a periódicos como Revista Brasileira de Economia, Economia Aplicada e Pesquisa e Planejamento Econômico (IPEA), um volume relevante de dissertações de mestrado do PPGE, produtos técnicos com aplicação prática (a exemplo do Indicador de Saturação de Travessias - ISAT, desenvolvido para a ANTAQ, e do prêmio ANTAQ-ISA Travessias) e a participação de estudantes de graduação em Economia como bolsistas de iniciação científica, ampliando a formação em pesquisa aplicada já na graduação.

Formação de estudantes com currículo já alinhado às metas institucionais. A matriz curricular (72 disciplinas, sendo 42 obrigatórias) já incorpora, estruturalmente, dois pontos hoje cobrados como metas do PDI 2024-2028: a curricularização da extensão, presente em cinco disciplinas obrigatórias distribuídas do 3º ao 7º período ("Extensão em Economia I" a "V"), e o estímulo ao empreendedorismo, com disciplina obrigatória própria no 2º período. O Trabalho de Conclusão de Curso é estruturado em dois períodos consecutivos ("Elaboração de Monografia I e II", somando 264 horas), garantindo tempo robusto de orientação e pesquisa aplicada. O currículo é também interdisciplinar, com sete unidades acadêmicas diferentes contribuindo com disciplinas (ICEAC, IMEF, ILA, ICHI, FaDir, C3 e IE), incluindo Libras I e II como componentes obrigatórios de acessibilidade. Esse desenho curricular já maduro facilita o cumprimento das metas de

curricularização da extensão e de inovação/empreendedorismo do Plano de Ação do ICEAC.

Boa avaliação do processo de ensino-aprendizagem pelos próprios estudantes. Na ADD, as notas médias gerais do curso (8,9 em 2023, 8,8 em 2024 e 9,0 em 2025) ficaram sempre iguais ou superiores às da Unidade e da FURG, superando a meta institucional de 8,0. Os itens mais bem avaliados pelos discentes foram "tratamento respeitoso com os discentes" (9,4 a 9,5) e "domínio e atualização dos conteúdos" (9,1 a 9,3), evidenciando relação professor-aluno sólida e atualização científica percebida em sala de aula. Na Avaliação das Turmas pelo Docente, o item mais bem avaliado pelos próprios professores em quase todos os semestres e anos foi justamente a relação docente-estudante, no mesmo sentido do resultado da ADD. Em 2025, a participação discente na ADD mais que dobrou em relação a 2024 (de 14,1% para 32,3%), superando a participação média da Unidade e da FURG naquele ano, sinal de fortalecimento da cultura avaliativa do curso.

Forte continuidade acadêmica e inserção de estudantes em pesquisa. Segundo a pesquisa institucional de egressos (formados entre 2013 e 2020), 70,6% dos formados têm ou cursam pós-graduação, um indicador de êxito relevante tanto para a avaliação externa quanto como evidência da qualidade da formação oferecida. Do lado da graduação em curso, 23 estudantes estão vinculados a bolsas de ensino, pesquisa ou extensão (20 delas em pesquisa), totalizando 15 bolsas remuneradas, e um levantamento complementar da PROGEP identifica outros 25 vínculos de estágio ou bolsa (14 em projetos de pesquisa, 8 em estágios na própria FURG, 2 em extensão e 1 em ensino), a maioria no próprio ICEAC. Esse volume de inserção de estudantes de graduação em atividades de pesquisa com financiamento externo, somado à rede de apoio social da PRAE (8 estudantes atendidos com auxílio-alimentação, transporte ou bolsa permanência em 2025), mostra um curso que combina oportunidades acadêmicas qualificadas com suporte à permanência estudantil.

Sinais consistentes de melhora nos indicadores de gestão do curso. Embora a evasão histórica seja elevada, as coortes mais recentes mostram queda expressiva e sustentada (66% em 2022, 56% em 2023 e 55% em 2024, ante 73% a 81% nas coortes de 2013 a 2019), o que sugere efeito das ações de acolhimento e acompanhamento adotadas pela coordenação e pelo NDE nos últimos anos. Esse movimento, combinado ao salto de participação discente na ADD em 2025, indica um curso em trajetória de fortalecimento da relação com o corpo discente, e não apenas uma fotografia estática de bons indicadores.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Evasão elevada e concentrada no início do curso. O histórico por ano de ingresso mostra percentuais de evasão entre 73% e 81% nas coortes de 2013 a 2019, com queda relevante, mas ainda não consolidada, nas mais recentes (66% em 2022, 56% em 2023 e 55% em 2024). O perfil temporal mostra que 65% de toda a evasão ocorre nos dois primeiros anos do curso, e nossa Taxa de Sucesso institucional (formados/ingressantes) é de 34,9%, discretamente abaixo da média geral da FURG (36,1%). Esse diagnóstico converge com o histórico de evasão do próprio curso, que aponta insatisfação como fator principal (cerca de 50% dos casos), associada a reprovação em Economia I e II, trabalho concomitante ao estudo no turno noturno e lacunas de suporte pedagógico no ciclo inicial.

Trajetória de queda nos indicadores externos do INEP entre 2015 e 2022. Diferentemente do que uma leitura isolada do Conceito de Curso (CC 4, de 2015) sugere, a série histórica do ENADE mostra piora na maioria dos subindicadores: o CPC contínuo caiu de 2,6 (2015) para 2,5 (2022), ano em que ficou abaixo das médias do RS (3,0), das IFES (3,1) e do Brasil (2,8); o mesmo padrão se repete na nota ENADE contínua (1,5 em 2022, a mais baixa entre os quatro grupos comparados), no IDD (1,7) e no Questionário do Estudante (1,7). A nota total da prova (escala de 0 a 100) também ficou consistentemente abaixo das médias de comparação nos três ciclos avaliados, com o ponto mais baixo em 2022 (37,0, ante 42,4 do Brasil, 45,6 das IFES e 43,3 do RS). Chama atenção que essa queda ocorre no mesmo período em que o indicador de Corpo Docente do CPC atingiu seu melhor valor da série (4,5), evidenciando o fortalecimento do quadro docente ao longo dos ciclos avaliados. Esse contraste aponta o processo de preparação dos estudantes concluintes para a prova, como o principal ponto de atenção do curso nesse indicador, sobretudo no que diz respeito ao Componente Específico do Enade, que registrou queda contínua nos três últimos ciclos e permanece como a maior fragilidade de desempenho dos concluintes, ao contrário da Formação Geral, que voltou a crescer no último processo avaliativo.

Menor engajamento e preparo percebidos nos semestres iniciais. Na Avaliação das Turmas pelo Docente, os itens historicamente mais baixos são o nível de preparo dos estudantes para os conteúdos (Q06) e a utilização da bibliografia indicada (Q04), sobretudo do 1º ao 4º semestre, mesmo período de maior concentração da evasão. Na ADD, o tema "incentivo à

participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extracurriculares" (T06) é o mais baixo do curso em todos os anos analisados (8,0 a 8,5), abaixo dos demais temas avaliados. Em conjunto, os dois indicadores reforçam o mesmo diagnóstico: o ciclo inicial é o momento de maior risco acadêmico do curso, tanto do ponto de vista do estudante (evasão) quanto da percepção docente (preparo e engajamento).

Baixa e decrescente participação docente na Avaliação das Turmas nos semestres finais. O 8º semestre teve participação docente de 100% em 2023, mas de apenas 33,3% em 2024 e em 2025; o 6º semestre caiu de 88,9% (2023) para 57,1% (2025). Isso reduz a base de professores que efetivamente registram sua avaliação da turma justamente nas etapas finais do curso, limitando a robustez desse diagnóstico nesse trecho da formação.

Curricularização da extensão: oferta consolidada, processo de avaliação ainda em construção. Nossa matriz curricular já disponibiliza cinco disciplinas obrigatórias de extensão ("Extensão em Economia I" a "V", do 3º ao 7º período), mas o processo formal de acompanhamento semestral dessas atividades pelo NDE ainda está em fase de consolidação. Ou seja, o que falta não é a oferta curricular da extensão, já madura, e sim sistematizar o processo de acompanhamento e avaliação dessas atividades.

Inserção profissional dos egressos na área de formação. Embora 70,6% dos nossos egressos tenham ou cursem pós-graduação, apenas 37,25% declararam trabalhar na área de formação do curso, e 41,18% não atuam na área nem estão em formação continuada (pesquisa PROGRAD/DAI, formados 2013-2020, 51 respondentes, erro amostral de 12,33%).

Espaço para elevar a média de produção científica do curso. O levantamento dos 16 currículos Lattes do corpo docente mostrou um núcleo de professores com produção 2022-2025 elevada e diversificada (artigos em periódicos, anais de eventos, produção técnica), o que já garante ao curso um volume de publicações relevante para um curso de graduação noturno. Ainda assim, identificamos espaço para elevar a média geral de produção do corpo docente como um todo, ampliando o número de professores com publicação regular em periódicos e eventos científicos ao longo do quadriênio, o que fortaleceria ainda mais os indicadores de produção acadêmica do curso nas próximas avaliações externas.

Infraestrutura e apoio ao estudante com fragilidades ainda não superadas. A Autoavaliação Institucional de 2022 identificou, entre as fragilidades associadas ao curso e à Unidade, questões de infraestrutura que seguem sem solução plena: salas de permanência para os estudantes, transporte interno e municipal, qualidade de internet, disponibilidade de computadores

nas unidades, segurança no campus e atendimento à saúde física dentro do campus. Embora sejam questões de responsabilidade e escopo da Unidade Acadêmica como um todo, e não exclusivas do curso, elas afetam diretamente a permanência e o bem-estar dos nossos estudantes, sobretudo em um curso noturno cujo público já enfrenta dificuldades de conciliação entre trabalho e estudo.

Apoio social com adesão ainda limitada diante do perfil do curso. O levantamento da PRAE de 2025 identifica apenas 8 estudantes do curso atendidos por algum benefício de apoio social (7 com auxílio-alimentação, 7 com auxílio-transporte e 1 com bolsa permanência), em um total de 38 estudantes mapeados. Não temos, no momento, uma comparação entre o número de estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica e o número efetivamente atendido pelos programas da PRAE, o que dificulta avaliar se a adesão de 8 estudantes reflete a baixa demanda real ou baixo alcance dos programas.

Baixa mobilidade acadêmica discente, de saída e de entrada. Entre 2015 e 2025, registramos apenas 5 estudantes do curso afastados para mobilidade acadêmica em outras instituições (4 em mobilidade nacional e 1 em mobilidade internacional, pelo Programa Santander), e recebemos 3 estudantes de outras instituições em mobilidade internacional no mesmo período, oriundos da Colômbia e da Argentina. São 8 eventos de mobilidade em uma década, menos de um por ano, um volume relativamente baixo se comparado à intensidade de internacionalização do nosso corpo docente, que conta com diversos professores com formação ou período de pesquisa em instituições estrangeiras de referência. Essa diferença sugere que a internacionalização hoje está concentrada na pesquisa e na pós-graduação, e ainda não se traduziu em oportunidades de mobilidade equivalentes para os estudantes de graduação.

4. Ações realizadas em 2025 para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Maior incentivo à participação discente em eventos, workshops e seminários da área. Em 2025, ampliamos o incentivo à participação dos estudantes em atividades acadêmicas fora da sala de aula, buscando responder diretamente ao ponto historicamente mais frágil da nossa Avaliação Docente pelo Discente, o incentivo à participação em grupos de estudos e atividades extracurriculares, e ao diagnóstico de menor engajamento nos semestres iniciais identificado na Avaliação das Turmas. Essa frente se desdobrou em ações concretas ao longo do ano, detalhadas a seguir.

Semana Acadêmica de Ciências Econômicas (SAECO) e minicursos com ferramentas aplicadas. Realizamos, no segundo semestre de 2025, a Semana Acadêmica de Ciências Econômicas (SAECO), com o objetivo de proporcionar maior integração entre os estudantes e aproximá-los de temas relacionados à área do curso e correlatas, complementada por minicursos com ferramentas aplicadas. Essa iniciativa dialoga com a meta institucional de incentivar a participação dos discentes em projetos e atividades de ensino dos cursos de graduação do ICEAC.

Confraternização de encerramento do ano (novembro de 2025). Promovemos uma confraternização do curso ao final do ano letivo, com integração entre docentes e discentes, reforçando o senso de pertencimento e a aproximação entre estudantes de diferentes anos do curso, do ciclo inicial ao final da formação.

Participação em congresso nacional e reconhecimento externo. Viabilizamos a participação de alunos de graduação no XXVI Congresso Brasileiro de Economia (CBE 2025), realizado em Porto Alegre, com viagem organizada para esse fim. No mesmo evento, estudantes do curso, tanto do início quanto do final da graduação, foram premiados no desafio dos estudantes de Ciências Econômicas promovido pelo CORECON-RS, uma conquista que reforça a visibilidade externa do curso e a conexão dos nossos estudantes com a comunidade profissional de Economia do estado.

Aproximação dos estudantes de graduação com a pesquisa aplicada, por meio do Grupo de Pesquisa em Economia Azul (GPEA). Ao longo de 2025, promovemos e participamos

de uma série de seminários e fóruns científicos com participação direta de alunos da graduação, entre eles o I Seminário GPEA & PPGE (9 de setembro, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada), o III Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul RS, o Seminário Científico RS Resiliência & Sustentabilidade (ocorrido em março de 2025 no Salão de Atos da UFRGS, no contexto da resposta às enchentes de 2024 no estado), a devolutiva técnica dos projetos do Edital Amazônia Azul (24 de abril), o 1º Ciclo de Seminários do Programa de Pesquisa Aplicada em Finanças Públicas - Etapa 2 (29 de maio) e o 2º Seminário de Justiça Oceânica (15 de maio). Essas atividades respondem à meta institucional de promover a visibilidade e a relevância técnico-científica dos programas do ICEAC por meio da participação em eventos acadêmicos, e aproximam nossos estudantes de graduação de uma linha de pesquisa consolidada e bem financiada do curso.

Maior incentivo à participação em projetos de pesquisa e extensão. Reforçamos, ao longo do ano, o incentivo à participação de estudantes em projetos de pesquisa e extensão vinculados ao curso, dialogando com a meta de promover e divulgar a pesquisa científica realizada no ICEAC, e contribuindo para qualificar, na prática, tanto a curricularização da extensão já presente em nossa matriz curricular quanto a produção científica com participação discente.

Investimentos em infraestrutura: laboratórios, computadores, climatização e internet. Avançamos concretamente em duas fragilidades de infraestrutura que a Autoavaliação Institucional de 2022 havia identificado para o curso e a Unidade: adquirimos computadores novos para o laboratório de informática do ICEAC e para os laboratórios de pesquisa, e realizamos melhorias de ar condicionado e de internet nos espaços de uso dos estudantes e pesquisadores do curso.

Aquisição de software de modelo de equilíbrio geral computável (GTAP) para aplicação prática em sala de aula. Adquirimos o software GTAP, ferramenta de referência internacional para modelos de equilíbrio geral computável, hoje utilizada em projetos de pesquisa de docentes do curso, e passamos a incorporá-la ao ensino de graduação, aproximando o conteúdo em sala de aula da pesquisa aplicada já desenvolvida por nosso corpo docente.

Curso de preparação para o ENADE. Oferecemos, em 2025, um curso preparatório para o ENADE aos estudantes concluintes, com aulas de revisão dos principais conteúdos avaliados na prova: Microeconomia, Macroeconomia, Economia Internacional, Economia Brasileira e Econometria. Essa ação responde diretamente à trajetória de queda observada nos indicadores do

INEP entre 2015 e 2022 (CPC, nota ENADE, IDD e Questionário do Estudante).

Participação no Seja FURG. O curso de Ciências Econômicas participou, em 2025, do Seja FURG, evento institucional promovido pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), em parceria com a Comissão Permanente do Processo Seletivo (Coperse) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae). O Seja FURG é uma versão repaginada da tradicional Semana Aberta, criada em 1996, e reúne as unidades acadêmicas da Universidade para apresentar seus cursos a estudantes do terceiro ano do ensino médio da região, com atividades, apresentações e espaço para tirar dúvidas sobre a graduação, o mercado de trabalho e as formas de ingresso. Ao abrir as portas do curso para os futuros candidatos, essa participação se conecta diretamente ao esforço de melhorar a divulgação do curso junto ao público que ainda vai optar pela graduação, frente pouco explorada pelo curso até então e que também está associada, na nossa leitura, ao enfrentamento da evasão, já que parte da insatisfação relatada pelos evadidos decorre de expectativas mal alinhadas com o curso já no ingresso.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.
Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular, desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

Ciclo inicial: enfrentamento da evasão e reforço do preparo dos calouros. Como a evasão do curso se concentra nos dois primeiros anos (65% de toda a evasão histórica) e está associada à reprovação em Economia I e II, ao trabalho concomitante e a lacunas de suporte pedagógico, pretendemos ampliar, junto ao NDE, o acompanhamento das disciplinas de maior reprovação nos primeiros semestres, com discussões periódicas sobre estratégias de nivelamento e monitoria. Essa ação se soma à meta "Promover ações de combate à evasão nos cursos do ICEAC", que já prevê ao menos duas discussões de evasão por reunião de NDE, e à "Realizar a Acolhida Cidadã em todos os cursos do ICEAC", que pretendemos continuar qualificando em parceria com a PRAE e o Diretório Acadêmico para fortalecer o senso de pertencimento logo na entrada do curso.

Preparação específica para o ENADE. Diante da queda observada nos indicadores do INEP entre 2015 e 2022 (CPC, nota ENADE, IDD e Questionário do Estudante, todos abaixo das

médias de comparação em 2022) e da constatação de que essa queda não reflete a qualificação do corpo docente, mas o desempenho dos concluintes na prova, planejamos estruturar, nos próximos anos, uma ação contínua e específica de preparação dos formandos para o ENADE, algo que já vem sendo feito, mas há espaço para ampliação e maior consolidação. Pretendemos avaliar os resultados do ENADE 2025 assim que forem divulgados pelo INEP e usá-los como linha de base para desenhar essa ação, que buscaremos incorporar formalmente ao nosso planejamento junto à direção do ICEAC.

Atualização curricular e consolidação da extensão curricularizada. Nossa matriz já conta com cinco disciplinas obrigatórias de extensão ("Extensão em Economia I" a "V"), e o próximo passo é consolidar o processo de acompanhamento dessas atividades, com relatório do NDE ao final de cada semestre, alinhado à meta "Monitorar e avaliar projetos de extensão". Pretendemos também dar continuidade à participação do curso na "Estruturação do processo de avaliação da curricularização da extensão" conduzida pela Unidade, de modo a ter, nos próximos relatórios gerenciais, indicadores mais consolidados sobre o tema.

Qualificação contínua da avaliação docente e da avaliação das turmas. Vamos manter as reuniões semestrais entre corpo discente e docente para discutir os pontos fortes e fracos das disciplinas, conforme a meta de "Alcançar uma nota média mínima de 8,0 pontos na ADD", já superada pelo curso (9,0 em 2025), buscando preservar esse patamar e qualificar especialmente o tema de menor nota histórica, o incentivo à participação em atividades extracurriculares. Também pretendemos sensibilizar o corpo docente para ampliar a adesão ao instrumento de Avaliação das Turmas nos semestres finais, hoje com participação mais baixa (33,3% no 8º semestre em 2024 e 2025), o que se conecta à implementação de um instrumento de Autoavaliação Docente prevista no plano da Unidade.

Aproximação com o mundo do trabalho e fortalecimento de empreendedorismo e inovação. Como apenas 37,25% dos nossos egressos declaram atuar na área de formação, pretendemos ampliar a participação de docentes, estudantes e técnicos do curso nas iniciativas de Empreendedorismo e Inovação (E&I) do ICEAC, incluindo a trilha de formação em empreendedorismo em consolidação na Unidade, aproveitando que já contamos com disciplina obrigatória de Empreendedorismo na matriz curricular. A meta "Consolidar iniciativas de E&I" orienta essa frente, e pretendemos acompanhar de perto sua implementação para que se reflita, nos próximos ciclos da pesquisa de egressos, em maior inserção profissional na área.

Desenvolvimento de competências e ampliação da produção científica do corpo

docente. Identificamos espaço para elevar a média de produção científica do corpo docente como um todo, e pretendemos incentivar essa produção por meio da participação na Mostra de Produção Universitária (MPU), do registro sistemático de projetos e publicações junto ao Centro Integrado de Pesquisas (CIP), e de reuniões entre docentes para identificar trabalhos de conclusão de curso com potencial de submissão conjunta a periódicos e congressos, linhas de ação já previstas na meta "Promover e divulgar a pesquisa científica realizada no ICEAC". Pretendemos também dar continuidade ao registro da participação de docentes e estudantes em grupos de pesquisa, hoje concentrada sobretudo nas linhas de Economia do Bem-Estar Social e Economia Costeira e Marinha do PPGE, e ampliar o número de docentes inseridos nesses grupos.

Infraestrutura e apoio à permanência estudantil. As fragilidades de infraestrutura identificadas na Autoavaliação Institucional de 2022 (salas de permanência, transporte interno e municipal, internet, computadores das unidades, segurança no campus e atendimento à saúde física) são de escopo da Unidade como um todo, e pretendemos continuar levando essas demandas às instâncias do ICEAC responsáveis por sua execução, já que afetam diretamente nossos estudantes, sobretudo em um curso noturno. No que se refere à assistência estudantil, pretendemos qualificar a divulgação dos programas da PRAE (auxílio-alimentação, transporte, bolsa permanência) junto ao corpo discente, de modo a entender melhor se a adesão atual (8 estudantes atendidos) reflete a real demanda do curso, e a continuar as ações de bem-estar, lazer e acolhimento previstas para os cursos do ICEAC.

Integração entre os cursos do ICEAC e comunicação institucional. Pretendemos manter a participação do curso nas reuniões anuais entre coordenações do ICEAC e nas atividades integradas com certificação de horas complementares, conforme a meta "Promover a integração das atividades dos cursos de graduação do ICEAC", e apoiar as iniciativas de comunicação institucional da Unidade para dar mais visibilidade às ações de ensino, pesquisa e extensão do curso, tema que aparece de forma recorrente entre as fragilidades da Unidade.

Ampliação da mobilidade acadêmica discente. Diante do baixo número de estudantes do curso em mobilidade acadêmica na última década (5 saídas e 3 entradas entre 2015 e 2025), pretendemos divulgar de forma mais ativa, junto ao corpo discente, os editais e convênios de mobilidade nacional e internacional já disponíveis na FURG, como o Programa Santander, que já beneficiou um estudante do curso, e buscar novas parcerias que ampliem essas oportunidades. O Plano de Ação do ICEAC já prevê, na meta de "Efetivar parcerias com outros programas de pós-graduação e instituições", a promoção da mobilidade discente e o desenvolvimento de projetos em rede com docentes externos, hoje voltados sobretudo à pós-graduação; pretendemos

acompanhar essa frente e propor que ações equivalentes de mobilidade sejam também incorporadas ao planejamento da graduação em Economia nos próximos ciclos.

Também pretendemos preservar e ampliar os pontos que já funcionam bem, como o volume de estudantes vinculados a bolsas de ensino, pesquisa e extensão e a continuidade acadêmica dos egressos em pós-graduação (70,6%), de modo que o planejamento dos próximos anos combine a correção dos pontos frágeis identificados neste relatório com a manutenção do que já é reconhecido como força do curso.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil,** pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.).** Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>

ROSA, B. C. da, **Análise do grau de evasão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande**. Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Econômicas para a obtenção de Bacharel em Ciências Econômicas, 2018. Disponível em: <https://economia.furg.br/images/banners/Monografias/20181/brunarosa.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023.** Disponível em: <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/412-2023-relatorio-de-autoavaliacao-inep>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024.** Disponível em: <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/490-2024-relatorio-de-autoavaliacao-inep>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2025.** Disponível em: <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/561-2025-relatorio-de-autoavaliacao-inep>

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiram para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "**N"** significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	**Respostas**	**FURG**		**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	**Formado N=751 (35,6%)**	**Evadido N=64 (14,8%)**	**Formado N=21 (42,9%)**
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	23,4	52,4
	2015	16,4	30,2	20,3	33,3
	2016	18,0	21,8	18,8	14,3
	2017	15,3	12,9	14,1	0,0
	2018	15,0	1,9	7,8	0,0
	2019	12,5	0,5	15,6	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	6,3	0,0
	2015	10,4	0,1	7,8	0,0
	2016	16,7	0,4	21,9	0,0
	2017	16,1	7,5	17,2	4,8
	2018	18,4	18,9	18,8	23,8
	2019	19,0	32,6	14,1	38,1
	2020	11,1	17,8	14,1	23,8
	2021	-	22,6	-	9,5
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	34,4	0,0
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	28,1	42,9
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	14,1	19,0
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	15,6	14,3
	Acima de 40	9,0	12,8	7,8	23,8
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	10,9	9,5
	Pardo(a)	15,7	13,4	20,3	19,0
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	68,8	66,7
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	4,8
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	39,1	47,6
	Masculino	42,9	34,2	60,9	52,4
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R$ 1.100,00)	18,0	13,6	12,5	4,8
	De 01 a 03 salários mínimos (R$ 1.100,00 a R$ 3.300,00)	50,5	53,4	46,9	38,1
	De 03 a 06 salários mínimos (R$ 3.300,00 - R$ 6.600,00)	19,0	17,4	18,8	28,6
	De 06 a 10 salários mínimos (R$ 6.600,00 a R$ 11.000,00)	7,9	9,7	12,5	19,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R$ 11.000,00)	4,3	5,9	9,4	9,5
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	40,6	14,3
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	10,9	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	4,7	14,3
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	6,3	19,0
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	14,1	14,3
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	6,3	28,6
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	17,2	9,5
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	35,9	42,9
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	14,1	14,3
	Com filhos(as)	4,2	4,5	3,1	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	12,5	23,8
	Com parentes	3,4	2,5	1,6	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	14,1	9,5
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	6,3	0,0
	Sozinho(a)	13,1	9,7	12,5	9,5

Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	50,0	42,9
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	4,7	4,8
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	4,7	4,8
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	21,9	28,6
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	6,3	4,8
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	3,1	0,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	42,2	28,6
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	10,9	23,8
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	26,6	9,5
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	20,3	38,1
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	7,8	9,5
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	56,3	52,4
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	9,4	23,8
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	4,8

	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	12,5	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas(Lei nº12.711/2012)	2,2	1,5	1,6	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	3,1	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	70,3	71,4
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	9,4	9,5
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	3,1	0,0
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	12,5	19,0
	Recebia e perdeu em algum momento antes	10,7	6,0	3,1	0,0
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	65,6	81,0
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	43,8	19,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	10,9	14,3
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	4,8
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	65,6	4,8
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	28,1	0,0
Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	26,6	66,7
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	3,1	19,0
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	7,8	33,3
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	15,6	0,0
	Qualidade do curso	7,9	59,8	10,9	28,6
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	34,4	19,0
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	10,9	28,6
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	6,3	28,6

	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	-	6,3	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	6,3	33,3
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	4,7	
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	26,6	14,3
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	-	26,6	-
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	12,5	19,0
	Doença	7,4	-	9,4	-
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	50,0	-
	Não	42,1	-	50,0	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	15,6	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	6,3	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	7,8	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	14,1	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	14,1	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	17,2	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	12,5	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	25,0	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	14,3
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	0,0
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	38,1

	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	14,3
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	19,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	14,3
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	14,3
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	19,0
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	42,9
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	57,1
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	38,1
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	47,6
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	42,9
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	23,8
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	52,4
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	28,6
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	14,3
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	14,3
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	28,6
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	14,3
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	14,3
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	14,3

	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	14,3
	Grupos de estudo	-	19,6	-	14,3
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	47,6
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	37,5	4,8
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	34,4	47,6
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	9,4	14,3
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	18,8	47,6
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	32,8	33,3
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	18,8	19,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	12,5	4,8
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	15,6	4,8
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	51,6	28,6
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	17,2	28,6
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	31,3	42,9
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	53,1	81,0
	Não	32,0	22,2	46,9	19,0
Qual era seu estado civil no ano da evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	61,8	58,8

	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	35,3	41,2
	Divorciado(a)	2,5	2,7	2,9	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	41,2	41,2
	Não	63,8	67,6	58,8	52,9
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	55,9	76,5
	Não	34,6	27,8	44,1	23,5
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	52,9
	Não	-	42,1	-	47,1
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	47,1	52,9
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	52,9	41,2
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	17,6	17,6
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	2,9	5,9
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	2,9	0,0
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	64,7
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	47,1
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	5,9
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	0,0
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	35,3
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	35,3
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	29,4
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	23,5

	Ao envolvimento com atividades extra-curriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	11,8
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	11,8
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	23,5
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	32,4	52,9
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	44,1	58,8
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	35,3	17,6
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	41,2	29,4
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	61,8	41,2
	Não	32,5	24,5	38,2	52,9
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	26,5	11,8
	Não	76,0	63,4	73,5	88,2
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	29,4	47,1
	Não	72,0	44,2	52,9	41,2
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	8,8	11,8
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	17,6	17,6
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	2,9	5,9
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	5,9	5,9

	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	14,7	35,3
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	5,9	0,0
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	11,8	11,8
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	8,8	17,6
	Não se aplica	65,0	44,0	52,9	47,1
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	76,5	82,4
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	2,9	5,9
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	17,6	11,8
Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	88,2	100,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	5,9	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	50,0	100,0
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	12,5	50,0
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	75,0	25,0
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	25,0	0,0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	100,0	40,0
	Coordenação de curso	8,1	13,6	25,0	0,0

	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	12,5	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	100,0	100,0
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	25,0	40,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	5,9	17,6
	Poucas vezes	28,8	49,9	44,1	58,8
	Muitas vezes	40,5	34,5	23,5	17,6
	Sempre	19,2	6,9	26,5	5,9
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	8,8	29,4
	Poucas vezes	48,2	58,2	70,6	52,9
	Muitas vezes	28,4	24,4	2,9	17,6
	Sempre	10,4	4,3	17,6	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	5,9	5,9
	Poucas vezes	28,8	48,2	44,1	29,4
	Muitas vezes	40,5	28,4	23,5	35,3
	Sempre	19,2	10,4	26,5	29,4
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	8,8	17,6
	Poucas vezes	26,1	46,6	70,6	41,2
	Muitas vezes	51,3	36,9	2,9	35,3
	Sempre	19,2	7,7	17,6	5,9
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	11,8	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	35,3	35,3
	Muitas vezes	39,7	27,16	26,5	58,8
	Sempre	19,8	8,82	26,5	5,9
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	8,8	17,6
	Poucas vezes	25,7	47,6	70,6	35,3
	Muitas vezes	54,2	37,6	8,8	47,1
	Sempre	15,1	4,8	11,8	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	11,8	17,6
	Poucas vezes	29,0	48,14	35,3	23,5
	Muitas vezes	39,7	27,16	26,5	52,9
	Sempre	19,8	8,82	26,5	5,9

Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	8,8	29,4
	Poucas vezes	36,7	47,7	70,6	47,1
	Muitas vezes	41,0	24,9	8,8	23,5
	Sempre	10,3	5,7	11,8	0,0
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	23,5	23,5
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	70,6	64,7
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	38,2	58,8
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	26,5	41,2
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	8,8	35,3
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	8,8	23,5
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	26,5	29,4
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	17,6	35,3
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	35,3	58,8
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	41,2	35,3
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	41,2	52,9
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	8,8	17,6
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	5,9	0,0
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	5,9	5,9
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	8,8	5,9
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	38,2	23,5

	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	52,9	76,5
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	47,1	64,7